

VIII Seminário Institucional do
PIBID

**ESCOLA E UNIVERSIDADE:
o Pibid como elemento articulador**

19 de março de 2022

© 2022 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da Editora.
Rua Getúlio Vargas, 2125, Bairro Flor da Serra, 89600-000 – Joaçaba – Santa Catarina, Brasil
Fone: (55) (49) 3551-2065 – editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação: Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro
Revisão metodológica: Paula Stechenski Zaccaron
Capa: Simone Dal Moro
Projeto gráfico: Saimon Guedes
Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S471a	Seminário Institucional do PIBID (8 : 19, mar., 2022 : Joaçaba, SC). Anais do VIII Seminário Institucional do PIBID / Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba: Editora Unoesc, 2022. 68 p. : il. ISSN: 2447-6366 Modo de Acesso: World Wide Web Tema: Ercola e Universidade: o Pibid como elemento articulador 1. Educação - Pesquisa. 2. Didática - Pesquisa. 3. Professores – Pesquisa. I. Título.
	CDD 370.063

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores de Campi
Campus de Chapecó
Carlos Eduardo Carvalho
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Xanxerê
Genesio Téio

Pró-reitora Acadêmica
Lindamir Secchi Gadler

Pró-reitor de Administração
Ricardo Antonio De Marco

Conselho Editorial

Jovani Antônio Steffani
Tiago de Matia
Sandra Fachineto
Aline Pertile Remor
Lisandra Antunes de Oliveira
Marilda Pasqual Schneider
Claudio Luiz Orço
Ieda Margarete Oro

Silvio Santos Junior
Carlos Luiz Strapazzon
Wilson Antônio Steinmetz
César Milton Baratto
Marconi Januário
Marcieli Maccari
Daniele Cristine Beuron

Comitê Científico

Camila Regina Rostirola, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Dilva Bertoldi Benvenuti, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Elisabeth Baretta, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Jackson Gerson da Silva, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Marineiva Moro Campos de Oliveira, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Neli Aparecida Gai Pereira, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.
Sandra Fachineto, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
A IMPORTÂNCIA DO Pibid NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE	7
A PRÁTICA DA QUEIMADA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO Pibid/CERT	8
ATIVIDADES DE CIRCUITO MOTOR NO ENSINO FUNDAMENTAL	9
BASQUETEBOL NO ENSINO MÉDIO	10
BOCHA: RELATO DA INSERÇÃO DESTE ESPORTE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	11
BRINCANDO COM NÚMEROS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS	12
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO MANIFESTAÇÃO DE ENUNCIADOS	13
DESAFIOS DENTRO DA ESCOLA	14
EXPERIÊNCIAS Pibidianas NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO JOGO DA VELHA.....	15
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: um relato do Pibid.....	16
JOGO COMO POTENCIALIZADOR DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA.....	17
JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA OPORTUNIDADE PARA APRENDER.....	18
O ENSINO DO JOGO PINOBOL COMO ATIVIDADE RECREATIVA E DE INTERVENÇÃO: uma proposta Pibidiana	19
Pibid: PROJETO BAÚ LITERÁRIO	20
POESIA E SUA DIALOGIA COM CHEIRO E SABOR	21
PROCESSO DE LEITURA PÓS-PANDEMIA	22
REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS Pibidianas NO ENSINO FUNDAMENTAL	23
SABERES DOCENTES REFLETIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24

TEORIA E PRÁTICA EM AÇÃO.....	25
-------------------------------	----

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

EVENTOS - Pibid – NÚCLEOS DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA.....	27
---	----

Pibid - EDUCAÇÃO FÍSICA - CHAPECÓ	35
---	----

Pibid - EDUCAÇÃO FÍSICA - JOAÇABA.....	41
--	----

Pibid - PEDAGOGIA - CHAPECÓ	51
-----------------------------------	----

Pibid - PEDAGOGIA - SÃO MIGUEL DO OESTE	59
---	----

Pibid - PEDAGOGIA - XANXERÊ	63
-----------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

O Projeto Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) oferece bolsas aos estudantes de cursos de licenciatura, com o intuito de proporcionar a aproximação e o envolvimento teórico-prático com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, ampliando assim suas experiências formativas e sua qualificação profissional. Vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Pibid busca, de forma geral, a articulação entre a educação superior, sistemas de ensino e escolas de educação básica.

Nesta edição, integraram o Pibid/Unoesc 48 licenciandos, sendo 24 do Curso de Pedagogia e 24 do Curso de Educação Física, seis professores supervisores e seis professores da Unoesc. Esse conjunto de professores e bolsistas atuaram ao longo de 18 meses em seis escolas situadas nos Municípios de Joaçaba, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê.

Como forma de encerramento das atividades, a Unoesc promove, a cada edição do Pibid, um Seminário Institucional, com vistas a socializar as experiências vivenciadas pelos professores e bolsistas. Neste ano de 2022, o VIII Seminário Institucional do Pibid foi realizado de forma virtual e teve como tema: Escola e Universidade: o Pibid como elemento articulador.

O evento teve como objetivos discutir as relações, desafios e práxis colaborativas entre a universidade e a escola, socializar as experiências de formação construídas nas inter-relações entre o ambiente acadêmico e o cotidiano das escolas de educação básica, assim como fomentar a colaboração com redes e instituições de educação básica pública, aproximando as relações entre a formação acadêmica e a atuação profissional no magistério.

Os textos que fazem parte desta publicação foram apresentados neste Seminário e retratam as experiências vivenciadas pelos professores e pibidianos dos Cursos de Pedagogia e Educação Física em escolas públicas de educação básica.

Agradeço aos autores pela contribuição e desejo que os textos publicados nestes Anais suscitem novos estudos e reflexões.

Camila Regina Rostirola
Coordenadora Institucional do Pibid

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

SANTOS, Pamela Moreira dos
OLIVEIRA, Guilherme
SANGUINETE Luciene
FACHINETO, Sandra
FRAPORTTI, Katiane

Curso de Educação Física - Licenciatura
Financiamento: Capes

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) é essencial para antecipar o vínculo entre os futuros professores de Educação Física e a sala de aula. O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição do Pibid no processo de formação docente. A inserção dos acadêmicos Pibidianos na Escola Municipal Marechal Arthur da Costa e Silva ocorreu em novembro de 2020, período marcado pela pandemia de Covid-19, sob orientação da professora coordenadora do Curso de Educação Física da Unoesc de São Miguel do Oeste e da professora supervisora de Educação Física da escola. O acompanhamento das aulas bem como auxílio foi realizado de forma on-line, ora pela plataforma de ensino adotada pela escola ou via WhatsApp. A experiência docente neste tempo foi muito diferente do tradicional, visto que os Pibidianos aprenderam formas tecnológicas e elaboração de vídeos como estratégia para ensinar Educação Física aos alunos que estavam em suas casas. Contudo, já em março de 2021, os Pibidianos tiveram o privilégio de participar de forma presencial nas atividades escolares. Para isso, acompanharam os professores de Educação Física da escola nos níveis de ensino da Educação Infantil, anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental vivenciando, auxiliando e aprendendo diferentes formas de trabalhar os conteúdos da Educação Física. Essa aproximação com o contexto real de atuação do futuro professor é fundamental, pois além de incentivar a iniciação à docência, proporciona colocar os aprendizados da Universidade em prática, buscando contribuir na dinâmica e planejamento escolar. Desta maneira, o programa tem impacto positivo na capacidade dos pibianos pensarem e desenvolverem ações didático-metodológicas que visem auxiliar no enfrentamento aos problemas do cotidiano das aulas de Educação Física. Conclui-se que o Pibid tem um papel incentivador e influenciador para elevar a formação docente ao já inserir esses acadêmicos na realidade educacional.

Palavras-chave: Pibid; formação docente; vivências.

pamela_santos00@hotmail.com
gui.oliveira3881@gmail.com
sanguineteluciene63@gmail.com
sandra.fachineto@unoesc.edu.br
katyfraporti@yahoo.com.br.

A PRÁTICA DA QUEIMADA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/CERT

ZORTÉA, Amanda Dalmolin
LUZ, Simara Machado da
RIGHI, Jacqueline Salete Baptista
BARETTA, Elisabeth
Curso de Educação Física
Financiamento: Capes

A Educação Física escolar oferece a crianças, jovens e adultos o acesso a experiências culturais e na compreensão de saberes corporais, emocionais e lúdicos, proporcionando autonomia para práticas saudáveis e de lazer (BRASIL, 2018). A utilização de jogos pré-desportivos com sua vastidão de conteúdos, contribui no aperfeiçoamento do desempenho motor durante a infância e adolescência. Visando isso, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Pibid, os acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, campus de Joaçaba, atuam no contexto escolar do Centro Educacional Roberto Trompowsky, auxiliando o professor regente. Desenvolveram o jogo Queimada Territorial que tem por objetivo o desenvolvimento de habilidades motoras como força, lateralidade, agilidade, esquiva e utilização de estratégias, bem como manifestar atenção. É uma variação da queimada tradicional e na execução desta proposta, foram utilizadas duas aulas de Educação Física, aplicadas nas turmas dos anos finais do ensino fundamental (7º e 8º anos), período matutino, totalizando 50 alunos. O jogo inicia com duas bolas, podendo ser acrescentadas mais bolas para aumentar o grau de dificuldade. A progressão do jogo ocorre a partir da divisão da quadra com fita crepe em quatro campos iguais, sendo um campo para cada equipe. O jogo terá como objetivo queimar o adversário de uma das outras quadras, sendo que o jogador queimado passa para a equipe que o queimou. Quando um campo ficar sem jogadores, esse espaço somará para a equipe que queimou o último jogador, ampliando o território. A partida termina quando a equipe conquistar todos os territórios. Os escolares demonstraram participação ativa por ser um jogo dinâmico e prazeroso, realizando as atividades com êxito, alcançando os objetivos propostos e melhorando as habilidades motoras. A vivência na escola contribui para a formação dos acadêmicos, por já estarem inseridos no contexto docente, desenvolvendo práticas e observando o cotidiano da escola. Para os bolsistas do Pibid, essa experiência possibilitou novos conhecimentos e permitiu o aperfeiçoamento e contribuições para ampliar as possibilidades da Educação Física escolar.

Palavras-chave: queimada; educação física; jogo.

simaraluz6@gmail.com

amanda.dalmolinzortea@gmail.com

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 16 fev 2022.

ATIVIDADES DE CIRCUITO MOTOR NO ENSINO FUNDAMENTAL

STAKONSKI, Gabriela da Silva

GROMOVSKI, Mayara

SILVA, Jackson Gerson

Curso de Educação Física - Licenciatura

Financiamento: Capes

Durante todo o ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades na escola EEB Bom Pastor, com as turmas do 2º ano e 8º ano do ensino fundamental no período vespertino. Para o tema principal deste estudo, foi abordado as atividades de "circuito", tanto com as turmas de 2º ano do ensino fundamental séries iniciais, quanto com as turmas de 8º do ensino fundamental séries finais, utilizando o método de ensino misto, onde o professor consegue trabalhar diversos exercício de forma isolada e depois uni-los em uma determinada situação como de jogo por exemplo. O objetivo foi observar os alunos no seu desenvolvimento motor, identificando as dificuldades e auxiliando durante sua execução. Para que as atividades fossem concluídas por todos foi preciso despertar o interesse de cada um de maneira criativa, sendo assim, durante as atividades os acadêmicos/estagiários participavam das intervenções juntamente com os alunos. Nas atividades foram trabalhados com todas as áreas de desenvolvimento motor, o equilíbrio de objetos para aperfeiçoar a motricidade fina, outras atividades envolvendo corridas, pulos, saltos para desenvolver a velocidade e a agilidade, outras atividades criativas como jogo da velha com bolas e bambolês, para desenvolver a atenção e o trabalho em equipe. Os resultados entre as turmas foram diversos, mas no geral muitas crianças melhoraram sua coordenação nas brincadeiras. Foi concluído nesse projeto, que o desenvolvimento de cada criança é único e que ao incentivar as crianças com pouco ou quase nada de interesse estamos proporcionando a elas uma nova chance de aprendizado.

Palavras-chave: circuito; desenvolvimento motor; motricidade.

gabymikastak@gmail.com

mayara.gromovski@unoesc.edu.br

jackson.silva@unoesc.edu.br

BASQUETEBOL NO ENSINO MÉDIO

VELASQUE, Iasmim
CESCO, Tailana
RODRIGUES, Daiana
SILVA, Jackson Gerson

Curso de Educação Física – Licenciatura
Financiamento: Capes

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (Pibid), realizado na Escola Estadual Básica Bom Pastor, localizada na cidade de Chapecó – Santa Catarina, teve como objetivo a partir das aulas de Educação Física, estimular ações motoras em alunos de diferentes fases, de modo que tenham autonomia por meio das atividades desenvolvidas, possibilitando trabalhar o lado cognitivo, regras e ações táticas dentro do esporte. Portanto, em decorrência desses fatores, dentre os conteúdos abordados, destaca-se o basquetebol, que foi desenvolvido com as turmas dos 2º e 3º anos do Ensino Médio. A modalidade é considerada um esporte coletivo e de invasão, sendo possível integrar a teoria adquirida na universidade por meio de atividades práticas e teóricas. A partir das intervenções foi possível estimular a coordenação motora e as capacidades físicas, tais como, movimentos de saltar, correr, equilibrar, utilizando alguns fundamentos básicos como o passe, dribble, rebote, arremesso, manejo de bola e do corpo. Os resultados evidenciam uma melhora no convívio dos estudantes, pois a partir dessa atividade eles passaram a interagir com o grupo de forma respeitosa e colaborativa nas atividades propostas. Desta forma, observa-se que com o basquetebol tornou-se possível alcançar os objetivos propostos para os alunos, incentivando e promovendo positivamente sua saúde e seu desenvolvimento de forma integral.

Palavras-chave: basquetebol; Pibid; educação física; ensino médio.

iasmimvelasque@gmail.com
tayla.cesco@gmail.com
daianassrr@gmail.com
jackson.silva@unoesc.edu.br

BOCHA: RELATO DA INSERÇÃO DESTE ESPORTE NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MACHADO, Richard Willian
MALDANER, Eduardo Balbinot
FRAPORTI, Katiane
FACHINETO, Sandra

Curso de Educação Física - Licenciatura
Financiamento: Capes

A bocha é um esporte característico do extremo Oeste de Santa Catarina. Os alunos sabiam de qual modalidade se tratava, porém, a maioria nunca havia praticado, então o objetivo principal foi proporcionar a prática modificada da bocha rolada e da bocha 48. Foram envolvidos na proposta alunos do sétimo ano da Escola Municipal Marechal Arthur da Costa e Silva. Para a atividade da bocha rolada foi colocado uma bola de tênis no centro da quadra, e os alunos se dispuseram em fila única atrás da linha de fundo da quadra de voleibol. Cada aluno tinha uma bola de tênis em mãos e o objetivo da atividade era fazer com que sua bola chegasse o mais perto possível da bola alvo. Após terem a oportunidade de arremessar uma vez, observou-se o aluno que chegou mais próximo da bola alvo e foi determinado vencedor. Já para a realização da bocha 48, solicitou-se que cada aluno trouxesse de casa uma bola feita de meias. No centro da quadra foi adaptado uma cancha de 48 onde foram posicionadas 4 bolas de tênis de campo nas extremidades e uma bola de tênis de mesa no centro das demais. A turma foi dividida em duas equipes e com a bola de meia os alunos deveriam tentar acertar as demais bolas. Cada bola recebeu um valor de pontos específicos com o grau de dificuldade de acertá-las e venceu a equipe que atingisse a marca de 100 pontos primeiros. Observou-se uma ótima recepção por parte dos alunos em relação a atividade proposta uma vez que estimulou o trabalho em equipe e a colaboração de todos além de criarem estratégias para conseguir a pontuação desejada. Conclui-se que o Pibid oportunizou a formação de novos conhecimentos bem como a participação no auxílio e planejamento de jogos para as turmas.

Palavras-chave: bocha; esporte modificado; experiências Pibidianas.

machadorichard79@gmail.com
eduardo_maldaner@hotmail.com
katyfraporti@yahoo.com.br
sandra.fachineto@unoesc.edu.br.

BRINCANDO COM NÚMEROS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS

SPRICIGO, Juliane
DUARTE, Fernanda Laviniki
PEREIRA, Neli Aparecida Gai

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

O ano de 2021 nos mostrou que cada um tem sua história, suas memórias, suas conquistas, tem o que lembrar. Um ano com perdas, retrocessos, dificuldades as quais impactaram a educação, foi necessário enfrentar muitos desafios que questionaram o modo de ver a vida e o contato entre as pessoas, sendo necessário de certa forma reinventar a escola. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) através de futuros profissionais da educação ofereceu oportunidades na vida de muitas crianças para auxiliar no seu processo de ensino aprendizagem. No decorrer dos dias letivos na escola EMEB Janete Cassol, identificaram-se novos desafios para serem vencidos no aprendizado das crianças, muitos com uma grande dificuldade nas leituras, interpretação de textos, organização, vários obstáculos nas exatas, e grande falta de estimulação por parte dos familiares. Devido as dificuldades encontradas nos alunos de 1º e 2º ano, foi confeccionado um quadro numérico para auxiliar os alunos no seu processo de ensino aprendizagem. O objetivo foi proporcionar aos alunos noções básicas dos números de 1 a 10 e sua respectiva quantidade, facilitando assim, o desenvolvimento cognitivo de cada criança. É gratificante ver ao final de todo esforço que o objetivo do material lúdico produzido foi alcançado, através dele os alunos avançaram e aprenderem muito, se desenvolveram principalmente aonde encontravam-se suas maiores dificuldades. Acompanhar esse processo foi transformador, não tem preço que pague a gratidão de ver eles lendo, escrevendo, somando nos dedos e acertando a cada conta, se desafiando. O Pibid proporciona momentos e experiências únicas, que sem dúvidas **são** crucias para a caminhada docente.

Palavras-chave: aprendizagem; desenvolvimento; desafios.

spricigojuliane@gmail.com

fefenikidu@yahoo.com.br

neli.gai@unoesc.edu.br

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO MANIFESTAÇÃO DE ENUNCIADOS

SOARES, Neusa Elizandra Souza
VARGAS, Maria Eduarda Vieira de
CANTES, Lirba Clareni Teixeira
OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

Este trabalho objetivou analisar os enunciados produzidos em sala de aula, de estudantes da 2ª série do Ensino Fundamental I, a partir da atividade de contação de história. Para isso, nos fundamentamos nos estudos da teoria histórico-cultural, perspectiva que nos possibilitou compreender que os enunciados produzidos em sala de aula, lócus de materialmente palpável e passível de estudo da linguagem humana, são elementos da polifonia. Como metodologia, elaboramos quatro momentos para a organização, produção e contação de uma história infantil para os estudantes. Além disso, nos fundamentamos nas leituras dos teóricos que balizaram o trabalho. De acordo com os autores, a polifonia é o encontro de enunciados produzidos sócio e historicamente, é um processo dialógico que possibilita compreender que ao ler a história, essa não se apresenta como um produto fechado, mas em suas relações com o contexto social, com os textos já lidos pelo leitor, por isso, o texto não é constituído apenas na voz do escritor, mas repleto de outras vozes, isto é, polifônico. Destacamos que a prática de contação de história é fundamental para o processo de ensino e de aprendizagem da criança, mas essa deve ser organizada na perspectiva da enunciação polifônica, ou seja, que deixem as crianças falar, se expressarem. Uma prática que entenda a criança como um sujeito histórico, social e fruto das relações culturais. Por isso, a necessidade de promover uma relação de ensino também dialógica, que considere as vozes presentes nos enunciados das crianças, que são plenos de significados hauridos no campo social. Precisamos ouvir o que as crianças têm a dizer, valorizar seus enunciados, e não entendê-los como discurso acabado, mas, sim, abertos a muitas interpretações, considerando o contexto em que as interações foram produzidas e os sentidos que essa relação pode ter gerado, enunciados inconclusivos. A contação de história constitui-se como uma atividade formadora envolvida por situações que incentivam a expressão para atuar nas capacidades interlocutivas da criança. Os resultados expressam que a polifonia deve ser eixo central na contação de história infantil, pois é o elemento que possibilita ao estudante sentir-se sujeito autor em seu processo formativo a partir de seus enunciados.

Palavras-chave: contação de história infantil; enunciados; polifonia.

marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

DESAFIOS DENTRO DA ESCOLA

DUARTE, Fernanda Laviniki

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

O programa Pibid iniciou na Escola Municipal de Educação Básica Paul Harris no ano de 2019, no meio da Pandemia da Covid-19, os desafios foram grandes. A escola atende alunos em situação de risco e vulnerabilidade e parte das famílias são analfabetas. Havia o grande problema das atividades não presenciais enviadas pelo WhatsApp ou entregues uma vez por semana, e a falta de retorno das mesmas. Nosso desafio era como inserir os acadêmicos do programa dentro dessa situação. Fizemos uma reunião para pensar e discutir possibilidades, a proposta foi que no momento os alunos já estavam desmotivados e longe dos bancos escolares, era necessário que retomassem o gosto pelos estudos, assim as acadêmicas foram desafiadas a gravar contação de histórias para postagem nos grupos de WhatsApp e também a confeccionarem materiais como jogos e fichas para que no retorno das aulas presenciais pudessem ser usados para recuperar um pouco da defasagem que já estava sendo percebida com os poucos retornos das atividades devolvidas para os professores. O objetivo de motivar os alunos a tomarem gosto pelos estudos foi atingido. Em 2020 os alunos e professores foram transferidos para uma nova escola, Escola Municipal de Educação Básica Janete Cassol, no mês de março as aulas iniciaram de forma presencial com alternância de semanas para atender o número máximo de lotação em sala de aula. Realizamos nova reunião e a proposta apresentada foi os acadêmicos estarem acompanhando as aulas em sala de aula, inicialmente observando as aulas realizadas pelas professoras por duas semanas e após auxiliando como profissionais de apoio, ajudando os alunos de forma individual nas dificuldades apresentadas e as professoras nas demandas necessárias em sala de aula, auxiliar nos momentos de leitura individual e até na organização e confecção de materiais. Os resultados obtidos superaram as expectativas dos objetivos propostos que foram possíveis de ver no processo de acompanhamento individual de cada aluno. Os desafios foram grandes porque o período vivenciado era de insegurança para todos, pais, alunos, professores, acadêmicos e demais funcionários. Os acadêmicos do programa puderam vivenciar o dia a dia, as dificuldades e desafios de uma escola em seu funcionamento e atendimento no decorrer de um ano letivo. As experiências vividas irão contribuir no percurso formativo desses acadêmicos, a escola diariamente tem desafios para serem superados, assim é possível ter a experiência antes mesmo de sair dos bancos acadêmicos.

Palavras-chave: escola; desafios; experiência.

fefenikidu@yahoo.com.br

EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO JOGO DA VELHA

BRAGA, Lucila Ferreira
FALKOSKI, Elizandro
FRAPORTI; Katiane
FACHINETO, Sandra

Curso de Educação Física - Licenciatura
Financiamento: Capes

O presente trabalho visa mostrar a importância da iniciação à docência no dia a dia de um acadêmico. Como Pibidianos pudemos vivenciar e acompanhar o desenvolvimento e a evolução dos alunos. Chegando na reta final do ano letivo de 2021 fizemos atividades que pudessem, além de estimular o raciocínio lógico, a atenção e concentração, lidar com a frustração, valorizar a importância do trabalho em equipe, estratégia e resolução de problemas prevendo o movimento do adversário, aprendendo a formar sequências e ter paciência, mas também que pudesse trazer bastante diversão. Essas atividades foram realizadas com os anos iniciais, turmas do 3º e 4º anos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Marechal Arthur da Costa e Silva, localizada no município de São Miguel do Oeste. A dinâmica utilizada para esse processo de aprendizagem foi o jogo da velha. A execução aconteceu de forma lúdica, onde o jogo da velha foi associado ao jokempô. Começamos na sala de aula, onde foi contado a sua origem, logo depois nos reunimos na quadra da escola e separamos os materiais a serem utilizados para dar início à atividade, que foram bambolês, cone chinês e o cone grande. As turmas foram divididas em duas equipes e em fila, onde o primeiro de cada fila permaneceu atrás do cone grande e a frente deles ficavam os bambolês no formato para o jogo, junto aos cones chineses. A atividade começou quando a primeira dupla jogou o jokempô, o famoso, pedra, papel e tesoura. Aquele que ganhasse abria vantagem sobre o jogo da velha, e assim sucessivamente com a próxima dupla até que uma das equipes, conseguisse finalizar o jogo, que só acabava, quando eles completavam a coluna dos bambolês com os cones na mesma direção, podendo ser lateralmente diagonalmente. Percebeu-se que os alunos mantinham a concentração para que pudessem ganhar a primeira etapa, que era o jokempô, pois só assim continuariam. Podemos concluir que o jogo contribuiu positivamente na interação e comunicação bem como no desenvolvimento cognitivo, pois precisaram pensar que movimento ou gesto fariam em relação à ação imposta.

Palavras-chave: jogo da velha; processo ensino e aprendizagem; anos iniciais.

lucilabraga@hotmail.com
elizandrofalkoski6@gmail.com
katyfraporti@yahoo.com.br
sandra.fachineto@unoesc.edu.br.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DO PIBID

BARETTA, Elisabeth
RIGH, Jacqueline Salete Baptista

Curso de Educação Física
Financiamento: Capes

Os cursos de licenciatura preparam os profissionais para atuação docente. As práticas e os estágios são essenciais na formação do professor, pois permitem a inserção e a vivência do estudante junto à rotina da escola. Da mesma forma, a possibilidade de inserção em programas de pesquisa e extensão, contribuem para consolidar este processo. Nesse sentido, o Ministério da Educação, MEC, possui uma ação relacionada à política de formação de professores: o Pibid, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, oferecendo bolsas de estudo que visam proporcionar aos discentes na primeira metade dos cursos de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Unoesc, campus de Joaçaba, desenvolve seus projetos no Centro Educacional Roberto Trompowsky, CERT, com alunos do ensino fundamental. Os bolsistas participam das atividades na escola duas vezes na semana, totalizando 08 (oito horas semanais), auxiliando o professor supervisor no desenvolvimento das aulas, na organização dos jogos e tarefas motoras, além da participação e envolvimento em reuniões e na organização da escola como um todo. No início do programa, o andamento das ações deu-se de forma virtual, com o estudo de textos e documentos normativos, bem como proposta de atividades on-line, pois as escolas encontravam-se em aulas remotas em função da pandemia da Covid-19. No retorno das aulas presenciais, os projetos de Jogos Cooperativos, Jogos Complementares, Tiro ao Alvo, Jogos de Oposição e Lutas, a construção de materiais alternativos e os Jogos e Brincadeiras de forma geral foram aplicados às turmas da escola. A orientação do professor supervisor é essencial, pois permite a condução e o estímulo aos acadêmicos para nortear as possibilidades da atuação docente. As possibilidades oferecidas aos bolsistas pelo programa Pibid, em vivenciar e criar experiências metodológicas e práticas docentes no contexto escolar, articulando a teoria e prática, são elementos fundamentais que contribuem de forma marcante na formação dos estudantes, preparando-os para o exercício da docência.

Palavras-chaves: formação docente; educação física; Pibid.

elisabeth.baretta@unoesc.edu.br
jacquerighi@yahoo.com.br

JOGO COMO POTENCIALIZADOR DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

LUNKES, Alessandra
LIMA, Vitória Ribeiro de
SNATOS, Geovana
CANTES, Lirba Clarení Teixeira
OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

Este trabalho versa sobre a importância dos jogos na elaboração do conhecimento, como alternativa de ensino e de aprendizagem das operações básicas para alunos do quarto ano do ensino fundamental de uma escola do município de Chapecó participante do Programa de Iniciação à Docência (Pibid). Entendemos que o ensino da matemática pode acontecer de uma forma interessante e prazerosa. Nessa perspectiva, o uso de metodologias de ensino diferentes das tradicionais são importantes, em especial os jogos matemáticos, pois está diretamente ligado ao desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, contendo regras, instruções, operações, definições e deduções que contribuirão com a organização do pensamento do aluno. Embora os jogos sejam considerados como uma fonte de aprendizagem é importante que o professor participe com os alunos para a realização dos mesmos e analise a melhor maneira de jogar. Por isso, ressaltamos nesse estudo, que, a utilização de jogos como alternativa e estratégia de ensino e aprendizagem na sala de aula é um recurso pedagógico que tem apresentado bons resultados. Corroborando às afirmações de que por meio de jogos o ensino torna-se mais atrativo e potencializador de aprendizagens, elaboramos um projeto de jogos matemáticos, o jogo escolhido foi o Boliche, elaboramos o jogo com o quarto ano do Ensino Fundamental de uma Escola do município de Chapecó participante do Pibid. Ao se propor os jogos matemáticos como instrumentos para se chegar à resolução de problemas, destacamos o uso e as aplicações das técnicas matemáticas adquiridas pelos alunos, na busca de desenvolver e aprimorar as habilidades que compõem o seu raciocínio lógico. Além disto, o professor tem a oportunidade de criar um ambiente na sala de aula em que os recursos da comunicação estejam presentes, propiciando momentos como: apresentações, trocas de experiências, discussões, interações entre alunos e professor, com vistas a tornar as aulas mais interessantes e desafiadoras. Assim, a utilização do jogo como alternativa ou ferramenta de aprendizagem favorecerá a alfabetização matemática e o processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que tem como objetivo melhorar o desempenho dos alunos e desenvolver o grau de motivação e interesse dos educandos pela disciplina e consequente aprendizagem das operações básicas. Palavras-chave: matemática; jogos matemáticos; operações básicas de matemática.

marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA OPORTUNIDADE PARA APRENDER

OLIVEIRA, Thayane Lugo Affolter de
DUARTE, Fernanda Laviniki
PEREIRA, Neli Aparecida Gai

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

Durante o período de pandemia uma das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) foi a confecção de materiais pedagógicos, os quais seriam utilizados no retorno as aulas presenciais. Nessa via, o objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada com a confecção e a aplicação de jogos como o dominó silábico, jogo da memória silábico e a luva educacional para auxiliar na alfabetização das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental. Pensando nas normas sanitárias de contenção e não propagação do vírus da Covid-19, os jogos foram confeccionados com materiais higienizáveis, com imagens do cotidiano das crianças, com cores vibrantes, chamando assim a atenção e despertando a curiosidade e vontade dos alunos de jogar. No retorno a aula presencial foi possível presenciar a utilização dos jogos em sala de aula e comprovar como estes auxiliam na alfabetização dos alunos, pois os mesmos demonstraram real interesse nos jogos e entusiasmo a cada nova palavra descoberta. Cabe mencionar que o processo de confecção e uso dos jogos pedagógicos possibilitaram entender a importância destes para a alfabetização das crianças, assim como para o constante estímulo na aquisição dos saberes dos alunos.

Palavras-chave: jogos; pandemia; ensino; aprendizagem.

thayaffolter@gmail.com
fefenikidu@yahoo.com.br
neli.gai@unoesc.edu.br

O ENSINO DO JOGO PINOBOL COMO ATIVIDADE RECREATIVA E DE INTERVENÇÃO: UMA PROPOSTA PIBIDIANA

SILVA, Cristian Siqueira da
ANDRES, Natália
RIGH, Jacqueline Salete Baptista
BARETTA, Elisabeth

Curso de Educação Física
Financiamento: Capes

Os jogos recreativos proporcionam motivação e favorecem a aprendizagem, pois exigem muitas vezes o exercício da capacidade de liderança, obediência, resolução de problemas, articulação de discussões e construções coletivas, comportamentos essenciais para a formação do indivíduo, além do desenvolvimento das habilidades motoras. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), insere os acadêmicos dos cursos de Licenciatura no âmbito da escola com a finalidade de fortalecer a formação docente. Em Joaçaba/SC, o curso de Educação Física da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), desenvolve seus projetos no Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT). Como proposta Pibidiana, o jogo do Pinobol foi aplicado junto aos estudantes dos 5º anos, com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de habilidades motoras como força, agilidade, precisão e velocidade, contribuindo para a melhoria da capacidade cardiorrespiratória e a cooperação. Esta intervenção contou com a participação de 50 escolares durante duas aulas de Educação Física no período matutino, utilizando-se de bolas e cones. O jogo é realizado em uma quadra de esportes, dividida por uma linha central e duas linhas de fundo, iniciando com duas equipes, que ficam em fila. Na progressão do jogo, apenas dois alunos, um de cada equipe, competem por vez: o jogador da equipe A "queima" o adversário com uma bola e o jogador da equipe B tem como objetivo derrubar os cones à sua volta o mais rápido possível, utilizando apenas as mãos. Quando o jogador da equipe B é atingido, é substituído pelo próximo da fila de sua equipe e o mesmo acontece com o jogador da equipe A, assim que arremessa a bola. Vence a equipe que derrubar todos os cones em menor tempo. Por se tratar de um jogo de alta intensidade, exigiu a participação ativa de todos os escolares, tornando-se uma atividade muito competitiva e motivante, além da melhora considerável nas habilidades motoras. Quando buscamos atividades diferentes dos habituais, despertamos nos escolares a vontade de aprender e de conhecer o novo, ao mesmo tempo que contribuimos para a melhoria de suas habilidades. Implementar este projeto foi de fundamental relevância para a evolução profissional e o progresso observado junto aos escolares, permitiu outras possibilidades, resultando numa experiência única, preparando-nos para o futuro docente. Aprender brincando, esse é o melhor jeito de ensinar. Palavras-chave: Pibid; grandes jogos; educação física.

cristianssilva97@gmail.com
nati.m.andres@gmail.com

PIBID: PROJETO BAÚ LITERÁRIO

WEINMAN, Leila Loeblein
BRANDENBURG, Nivia

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

O projeto baú literário despertou atenção, curiosidade e envolvimento de todas as crianças dos anos iniciais da Escola de Ensino Fundamental e Educação Infantil Juscelino Kubitschek de Oliveira envolvidas no programa Pibid. Essa atividade teve como objetivo despertar o gosto pela leitura, sob a prerrogativa de estimular o potencial cognitivo do aluno, diversificar o repertório de leituras, possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação e ampliar o vocabulário através de diferentes gêneros textuais. Nesta direção, Libâneo (1998) corrobora afirmando que o professor deve mediar a relação ativa nos conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando o conhecimento, a experiência e o significado do que o aluno traz para sala de aula, seu potencial cognitivo, forma de pensar e aprender, capacidade e interesse e seu modo subjetivo de desenvolver as atividades na sala de aula. A abordagem que fundamenta a proposta é Histórico Crítica (SAVIANI, 2012), concepção sóciointeracionista (VIGOTSKY, 1989) onde defende que a aprendizagem é uma experiência social, a qual é mediada pela interação entre a linguagem e a ação. O professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente, estimulando o conhecimento potencial, de modo a criar uma nova ZDP a todo o momento. Assim foi apresentado a ideia do baú literário convidando os alunos a participar dessa construção. Em seguida foi realizado contação de histórias pelas bolsistas, motivando os alunos a munirem-se de diferentes textos colocando-os no baú literário, bem como a socialização e leitura com os colegas. As crianças deram asas a imaginação, participaram, demonstraram criatividade e autonomia. O projeto possibilitou a Sensibilização dos alunos para a importância da leitura no processo ensino e aprendizagem, desenvolvimento da oralidade, da escrita e socialização, interesse pela leitura e produção de diferentes gêneros textuais. A arte de contar história encantou e desenvolveu o protagonismo, deu voz as crianças e marcou as vivências das bolsistas Pibidianas.

Palavras-chave: professor; leitura; aprendizagem; produção escrita.

leilalwthales@gmail.com

niviabrandenburg@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora**: novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

SAVIANI, D. **A Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

POESIA E SUA DIALOGIA COM CHEIRO E SABOR

DEMARTINI, Juliana
LOPES, Simara de Souza
CANTES, Lirba Clareni Teixeira
OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

A contextualização histórica sobre infância remete a compreensão de crianças como tábula rasa, adulto em miniatura, ou um vir a ser alguém ou lago. Embora em diferentes momentos, as acepções enfatizavam os aspectos ausentes e que deveriam ser buscados para que a criança tornasse adulta, não tendo um olhar especial para a sua condição infantil, para o seu momento histórico de infância. Decorrentes dessas acepções, a concepções de criança e de infância vêm, ao longo dos anos, passando por inúmeras transformações que implicam novos sentimentos e atitudes diante do ser criança e do tempo infância. Num passado não muito distante, a concepção de crianças ganha elementos que as colocam na condição de sujeitos com direitos. Dentre esses direitos, o da educação, o de frequentar a escola, o espaço formativo. Nesse contexto, a escola, assume o dever formador. Dentre os deveres, o de formar leitores. E, a cada exame, nacional ou internacional, em que é avaliada a competência leitora dos alunos reaparecem os discursos que exigem atitudes emergenciais sobre metodologias de ensino que possibilitem ao aluno tornar-se leitor. Face as considerações, com o objetivo de contextualizar a poesia como um conteúdo temático, elemento de ensino, este trabalho apresenta uma atividade que insere o poema na perspectiva da teoria dos gêneros textuais e discursivos como um elemento de incentivo à leitura. Para isso, realizamos leituras dos escritos da teoria histórico-cultural, perspectiva presente em diversas pesquisas sobre a temática apreendida neste trabalho. Além disso, organizamos uma atividade com o conteúdo temático poesia e desenvolvemos a atividade com uma turma da quinta série do Ensino Fundamental II de uma escola participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). A atividade objetivou apresentar uma proposta metodológica que insere o poema na perspectiva da teoria dos gêneros textuais discursivos como subsídio para práticas de ensino de leituras. Os resultados expressam que há, ainda, muito a avançar, principalmente no sentido de conquistar uma compreensão de educação dialógica, que considera os outros envolvidos no processo educativo e possibilita a troca, a alternância, a real interação entre os interlocutores, entendendo que uma educação se elabora pela dialogia e não através de uma transmissão unilateral e autoritária.

Palavras-chave: conteúdo temático; gênero; poesia.

marineiva.oliveira@unoesc.edu.br

PROCESSO DE LEITURA PÓS-PANDEMIA

WENDT, Raiany Nicolli
DUARTE, Fernanda Laviniki
PEREIRA, Neli Aparecida Gai

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

A leitura e escrita são linguagens importantes para o desenvolvimento do ser humano, a leitura promove o exercício intelectual, aumenta a capacidade de interpretação e criatividade. Ler é extrair sentido dos textos e do mundo através do letramento. Durante a pandemia iniciamos com Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na Escola de Educação Básica Janete Cassol. O maior desafio naquele momento foi não poder voltar para as escolas e ter o contato com os alunos. Quando tivemos a notícia, em 2021, que poderíamos estar retornando para a sala de aula, foi um mix de sentimentos, mas principalmente a alegria em poder ter contato com as crianças. E também de novas preocupações, em relação a aprendizagem do período de aulas não presenciais, como estaria a leitura e escrita dos alunos em processo de alfabetização. No retorno presencial iniciamos um processo de tomar as leituras dos alunos com o objetivo de melhorar a fluência e também para superar o processo de decodificação das palavras. As crianças precisavam de apoio e incentivo naquele momento, pois muitas chegavam sem reconhecer letras, outras silabando muito pouco. O medo e receio em seus olhos fazia-se perceptível. Auxiliamos turmas do 1º e 2º anos, foram muitos meses trabalhando com calma e constância até que os estudantes se sentiram seguros na leitura. Criar espaços na sala de aula para conversas, manuseio e leitura de materiais escritos variados é oportunizar possibilidades para que as crianças evoluam no processo de aprendizagem. Durante o período trabalhado foi possível perceber que muitos avançaram, a leitura se tornou um processo natural e passou a acontecer de forma espontânea, desde sílabas simples a sílabas complexas. Abrir o mundo da leitura para uma criança é deixá-la viajar, imaginar e viver novas histórias.

Palavras-chave: leitura; desenvolvimento; aprendizagem.

raiany.nicolliwendt@gmail.com
fefenikidu@yahoo.com.br
neli.gai@unoesc.edu.br.

REFLEXÕES ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

MARTINI, Igor Luis
DELPINO, Pablo Pelle
FRAPORTI; Katiane
FACHINETO, Sandra

Curso de Educação Física - Licenciatura
Financiamento: Capes

A fase do ensino fundamental é muito importante para a criança e o adolescente, pois trabalha com o desenvolvimento motor e o esporte. Neste estudo, objetivou-se refletir sobre as práticas Pibidianas vivenciadas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental na escola E.M.E.I.E.F Marechal Arthur da Costa e Silva. Os Pibidianos acompanharam aulas de Educação Física nas turmas do 2º, 6º e 9º anos. Pode-se perceber que nos anos iniciais as brincadeiras e os jogos são muito trabalhados para o desenvolvimento da coordenação motora, da noção espacial e corporal. É nítido durante esse processo que, quando a criança brinca e joga, ela também aprimora seu convívio social, pois aprende a cumprir regras, trabalhar em grupo, conhecer e desafiar limites. Nesta etapa os jogos e brincadeiras utilizados de forma adequada contribuem para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, que despertam o interesse das crianças possibilitando o seu desenvolvimento global em relação às habilidades psicomotoras necessárias para o processo educativo. Já nos Anos Finais foi possível notar que os alunos possuem uma maior independência e dominam uma série dos conhecimentos trabalhados nos anos iniciais, compreendem as regras dos jogos com mais clareza e possuem uma maior autonomia para se organizar, podendo assim trabalhar esportes, atividades de forma mais complexa daquilo que já sabem sobre os jogos, brincadeiras, esportes. Diferente dos anos iniciais, nesta etapa o grau de dificuldade e complexidade dos movimentos pode aumentar, um pouco mais específicos, com desafios que visem um desempenho mais próximo daquele requerido nas atividades corporais socialmente construídas. Conclui-se que o Pibid é de suma importância no currículo do acadêmico, pois através dele pode-se ter vivências avançadas de como é o dia-a-dia no ambiente escolar conhecendo e experimentando o planejamento e as estratégias de trabalho nos diferentes níveis do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: jogos; brincadeiras; desenvolvimento; aprendizagem.

martiniluisigor@gmail.com
pablo.pelle.delpino@gmail.com
katyfraporti@yahoo.com.br
sandra.fachineto@unoesc.edu.br

SABERES DOCENTES REFLETIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Feiruque de Jesus dos
BRANDEMBURG, Nivea

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

Este trabalho objetiva socializar os resultados da ação "atenção concentração" desenvolvida com os estudantes do 1º ano da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Juscelino Kubtschek, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. A ação "atenção concentração" foi desenvolvida com o objetivo de ajudar os estudantes a desenvolver habilidades de concentração e domínio de si, através de cantigas populares e da prática meditativa. A atividade musical contou com cantigas e dinâmicas populares conhecidas pelas crianças, como Atenção Concentração (cantiga popular), Anúnciação (Alceu Valença), Cara de Bem Cara de Mau (Tio Ricardo), dentre outras. Um grande diferencial foi o uso de instrumentos musicais variados, como o ukulele e o violão, o que despertou ainda mais a curiosidade e permitiu o envolvimento exitoso das crianças. A proposta foi fundamentada pelos seguintes autores: Freire (1980), Kishimoto (2000; 2011), através dos quais procuramos por uma abordagem que permitisse o jogo, a brincadeira, a vivência lúdica e a espiritualidade, na perspectiva da formação integral. Ao longo das aulas, notou-se um significativo avanço em relação à concentração, gestão das emoções, cuidado de si e do outro, organização e autoconfiança, contribuindo também, no processo de alfabetização dos estudantes. Assim, concluímos que o uso de recursos lúdicos como a música, a dança e a meditação auxiliaram no desenvolvimento cognitivo, psíquico, social, afetivo e físico dos estudantes, uma vez que estes articulam de maneira prazerosa os conteúdos do currículo com os conteúdos humanos que se desdobram no dia a dia da sala de aula.

Palavras-chave: musicalização; jogo; brincadeira; formação integral; meditação.

feiruquesantos@gmail.com

niviabrandenburg@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 4. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedo e brincadeira**. In: SANTOS, S. M. P. dos (org.). 4. ed. **Brinquedoteca**: o lúdico em diferentes contextos. Petrópolis: Vozes, 2000.

KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TEORIA E PRÁTICA EM AÇÃO

BARBAKOVI, Katiane
BRANDENBURG, Nivia
JACOMELLI, Marivone

Curso de Pedagogia
Financiamento: Capes

Este trabalho buscou promover a socialização das atividades realizadas na Escola de Ensino Fundamental e Educação Infantil Juscelino Kubtschek de Oliveira, integrada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus de São Miguel do Oeste. A atividade "frase do meu amigo", desenvolvida com a turma do 2º ano objetivou visitar as famílias dos colegas em dias alternados, com o objetivo de promover a leitura, alfabetização, interação, integração, desenvolvendo a empatia com as diferentes realidades e com os atuais modelos de famílias. As atividades foram diferenciadas contando com registro e produções escritas. As crianças demonstram prazer e domínio dos conteúdos trabalhados. Um dos exemplos foi: Cuide do seu amigo! Leva uma laranja para a professora! Não esqueça do Ricardo! Agradeça a merendeira! Eu amo você! Eu amo a minha professora! Enfim, frases usadas com abordagem lúdica e pedagógica, onde assimilaram e se envolveram integralmente no processo de aprendizagem. O método utilizado foi o Histórico Crítico onde contempla a prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Percebemos que o desenvolvimento das crianças foi oportunizado através da ludicidade, da brincadeira, do jogo e em espaços que vão além da sala de aula (SAVIANI, 1973, p. 23). A alfabetização em sentido amplo é entendida como o uso da língua escrita para a generalização do pensamento e para o intercâmbio social. Quando concordamos com estas duas funções que Vygotsky estabeleceu para a linguagem, estamos concordando também com a ideia de que a língua escrita é elemento de mediação simbólica em favor da interação humana e do pensamento conceitual, exigindo priorizar unidades significativas no processo de alfabetização, ou seja, priorizar a textualidade (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 16). O aluno é um sujeito ativo que se constrói nas interações sujeito-sujeito, sujeito-objeto, sujeito-conhecimento, pois se ensina e se aprende simultaneamente. Os alunos são agentes sociais, críticos e criativos, que desejam, investigam e que buscam autonomia. A experiência vivenciada tem mostrado a importância do Pibid, da presença dos bolsistas Pibidianos na escola e do amparo pedagógico da universidade.

Palavras-chave: alfabetização; empatia; família; aprendizagem; ludicidade.

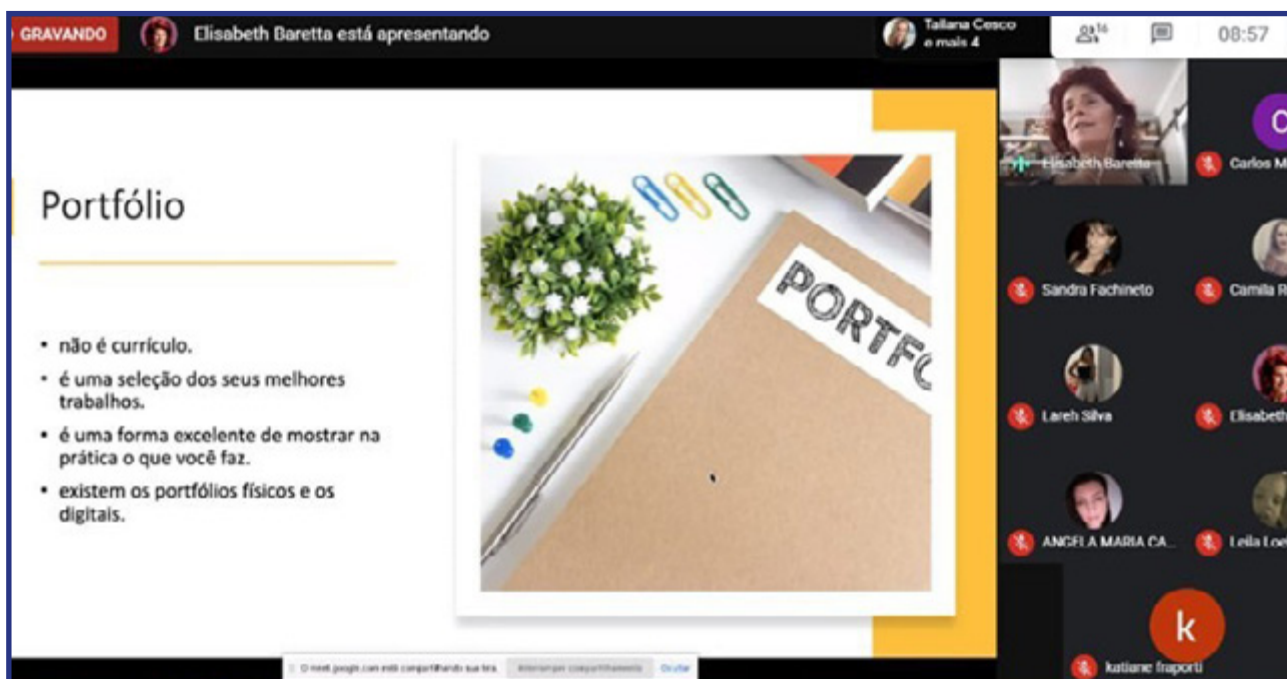
katiane.p.barbacovi@gmail.com
niviabrandenburg@yahoo.com.br
marivone.bj@gmail.com

REFERÊNCIAS

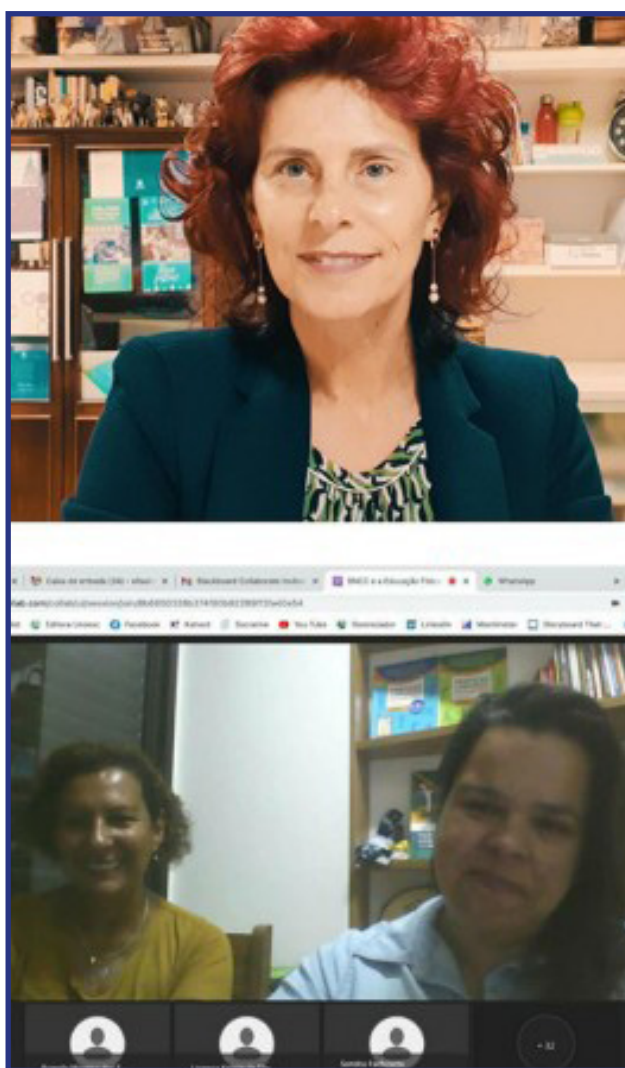
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SAVIANI, Demerval. **Educação Brasileira**: estrutura e sistema. São Paulo: Saraiva; 1973.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

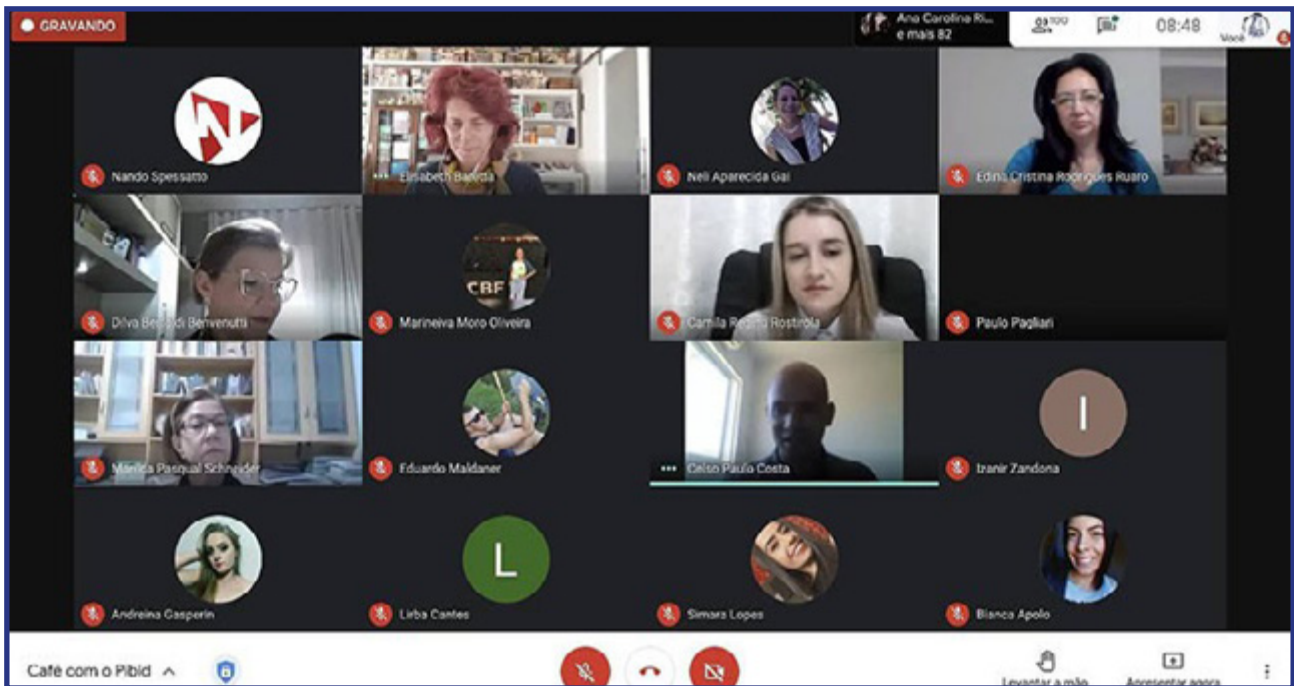
EVENTOS - PIBID – NÚCLEOS
DE PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO
FÍSICA



Novembro (2020) - Oficina sobre a ferramenta Google Sites. Evento on-line que orientou os bolsistas sobre o uso da plataforma para a criação dos portfólios. Núcleos de Educação Física e Pedagogia.



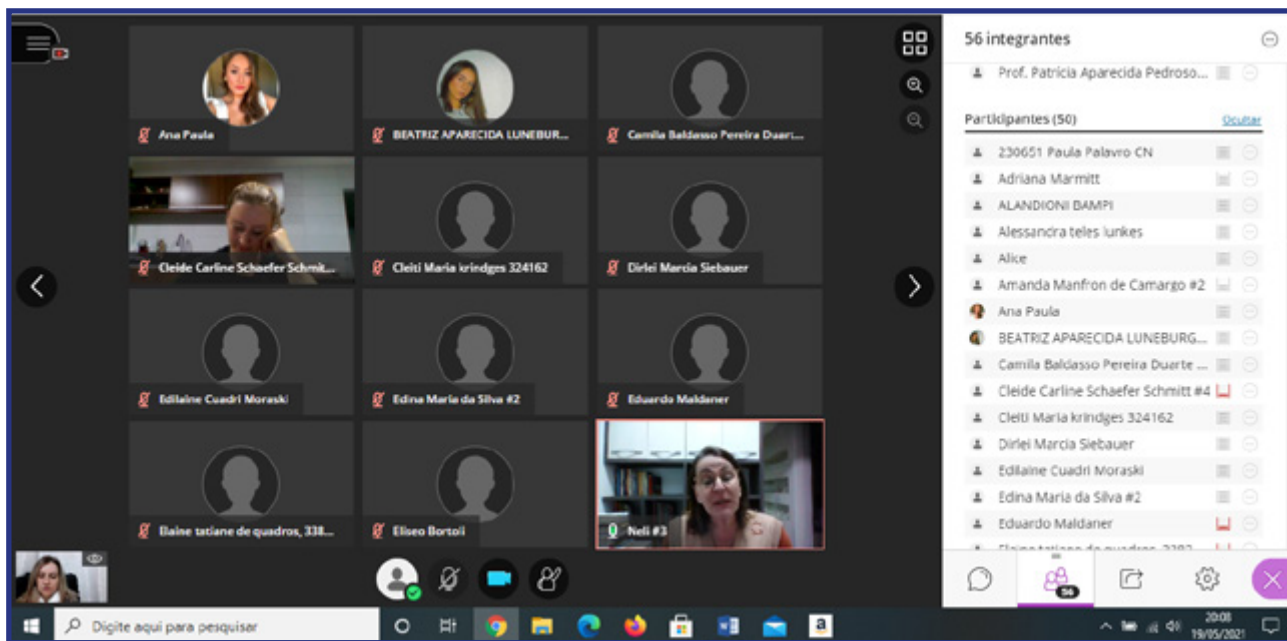
Dezembro (2020) - Seminário Regional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) Educação Física.



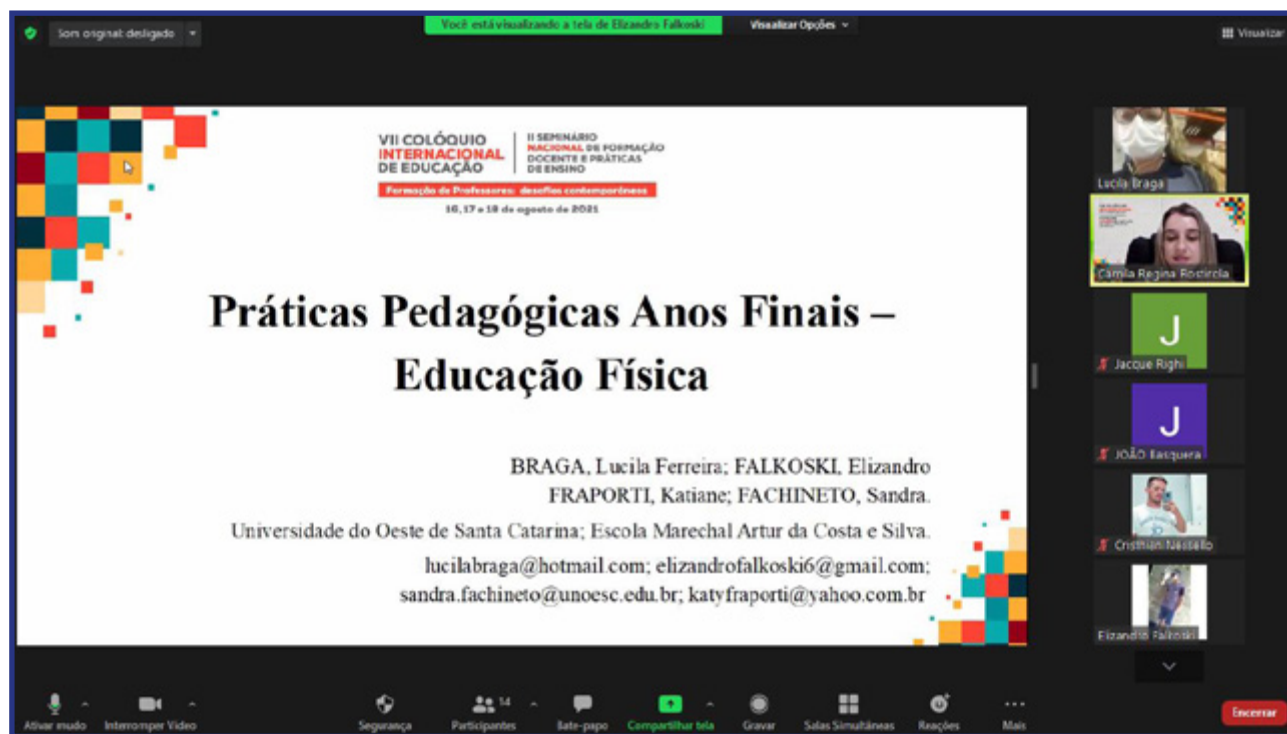
Março (2021). I Café do Pibid: Um olhar reflexivo com o professor em tempos de pandemia.



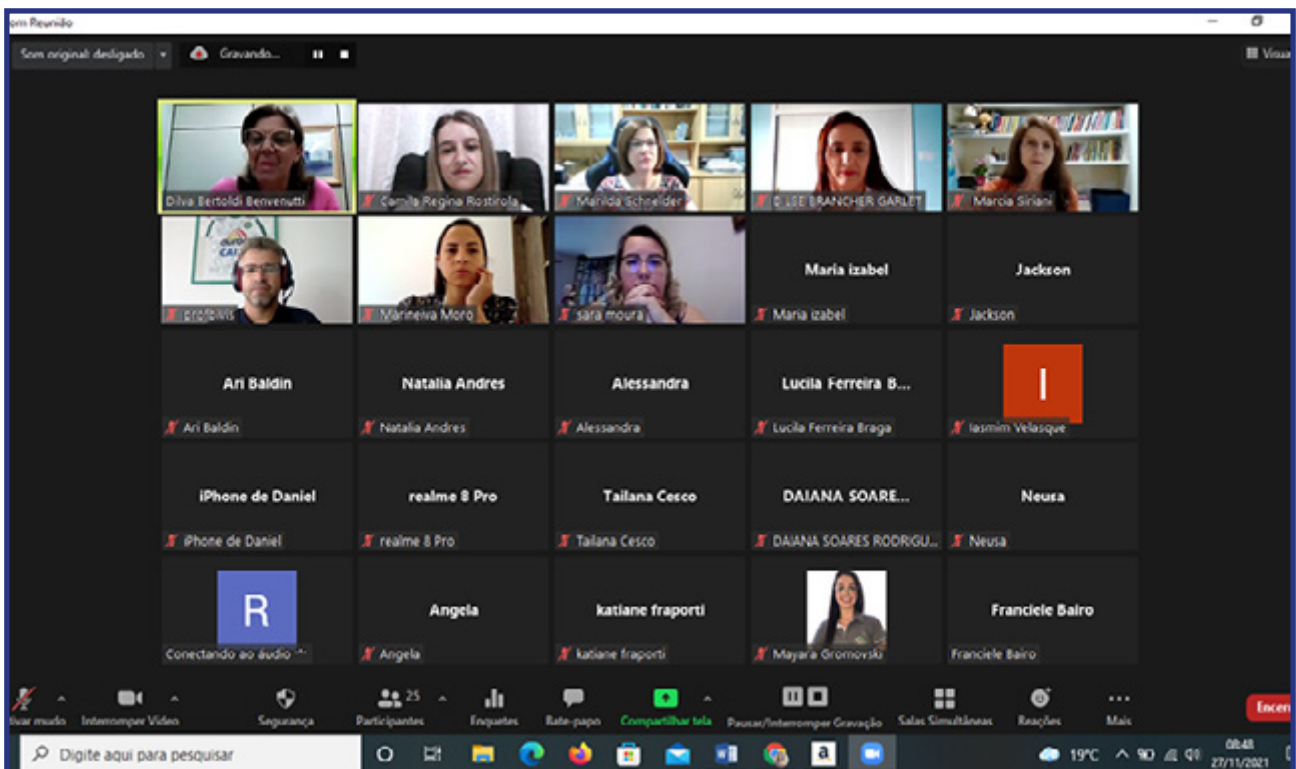
Maio (2021). Seminário on-line com o tema: Conectando as casinhas da infância. Núcleos de Educação Física e Pedagogia.



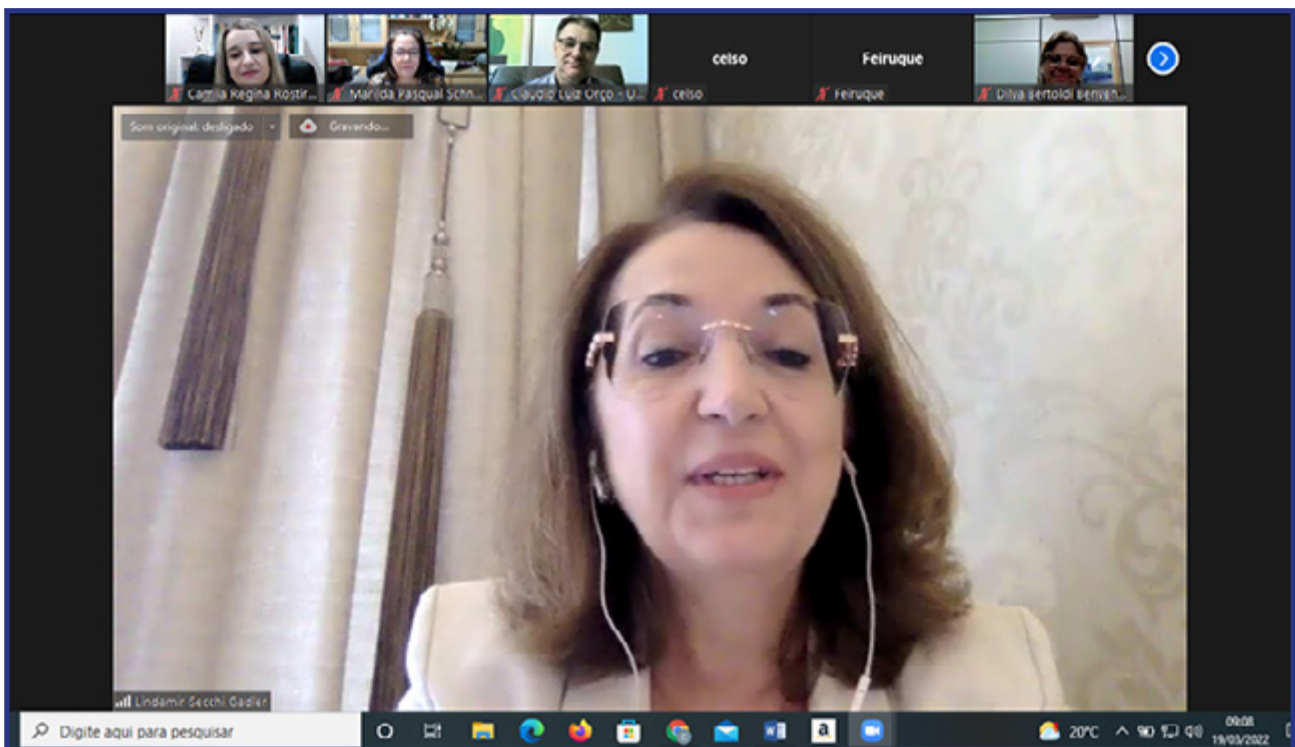
Junho (2021). Bolsistas do Pibid apresentam suas atividades no I Seminário das licenciaturas EAD/ Unoesc.



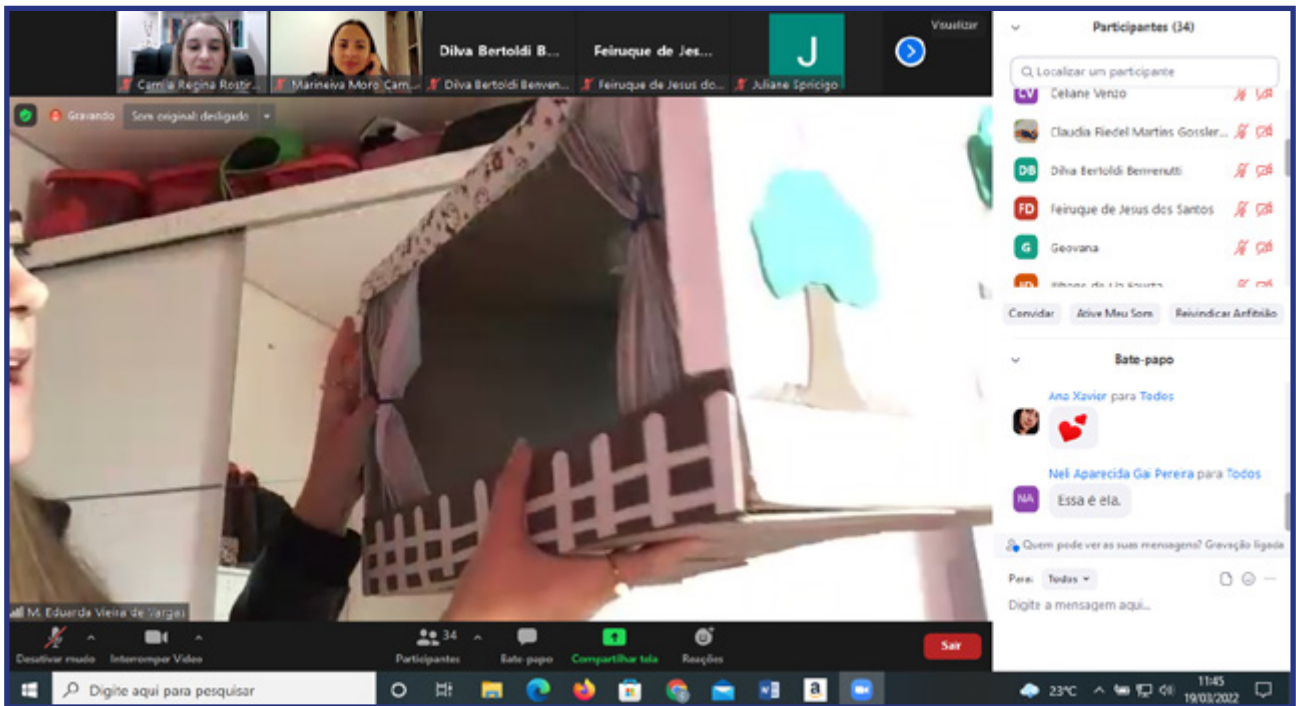
Agosto (2021) – Pibid/Unoesc participando do VII Colóquio Internacional de Educação e II Seminário Nacional de Formação Docente e Práticas de Ensino.



Novembro (2021) – Roda de conversa promovida pelo Pibid. Tema: Ser e estar professor: articulações pedagógicas na Educação Básica.



Março (2022) – Pibid promove o VIII Seminário Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que teve como tema “Escola e Universidade: o Pibid como elemento articulador”.



Março (2022) – Pibidianos apresentando as atividades desenvolvidas nas escolas-campo no VIII Seminário Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - EDUCAÇÃO FÍSICA -
CHAPECÓ



2021 - Atividades em comemoração ao Dia das Crianças: brincadeiras antigas, corrida no saco, pé de lata, tiro ao alvo com bolas de tênis.



2021 - Queimada com a bola grande e brincadeiras de agilidade e atenção.



2021 – Lançador. Foram propostas atividades para os alunos, como o lançar a bolinha para cima e encaixar novamente no lançador e também lançar para o colega e receber.



2021 - Atividades na sala de tatame com brincadeiras de tabuleiro e quebra-cabeça.



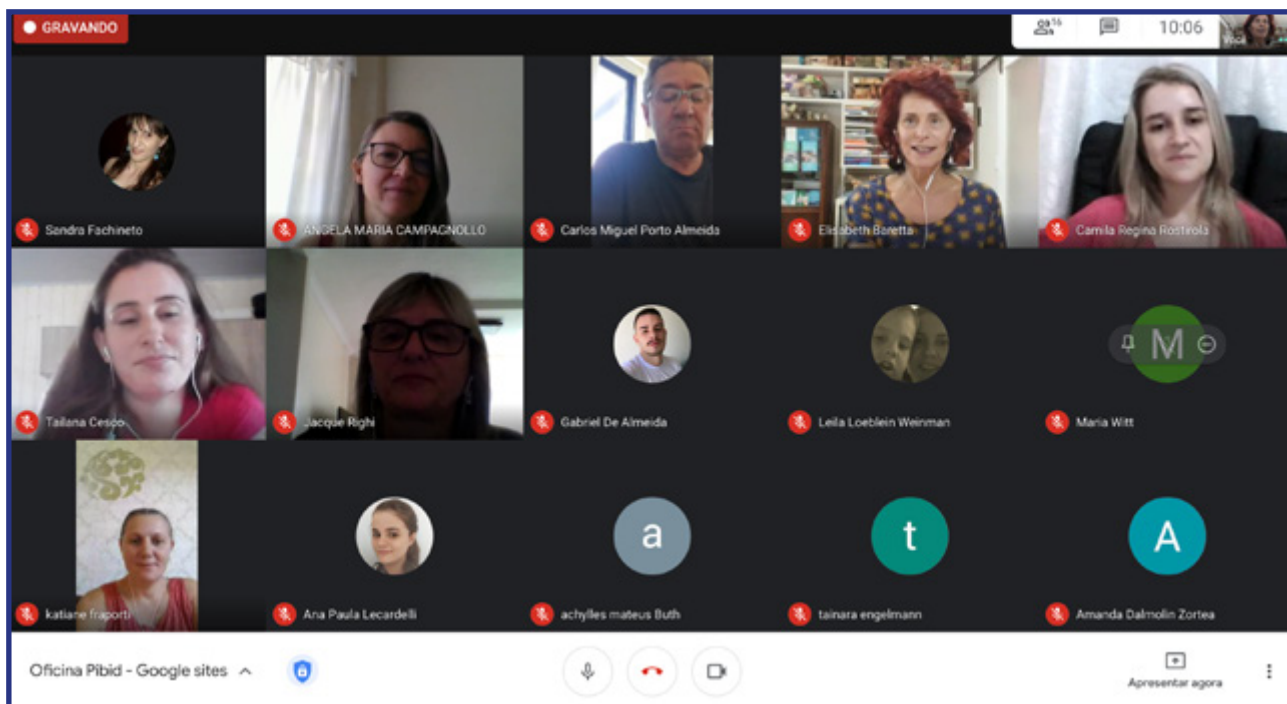
2021 - Atividades de jogos gigantes na sala de ginástica.



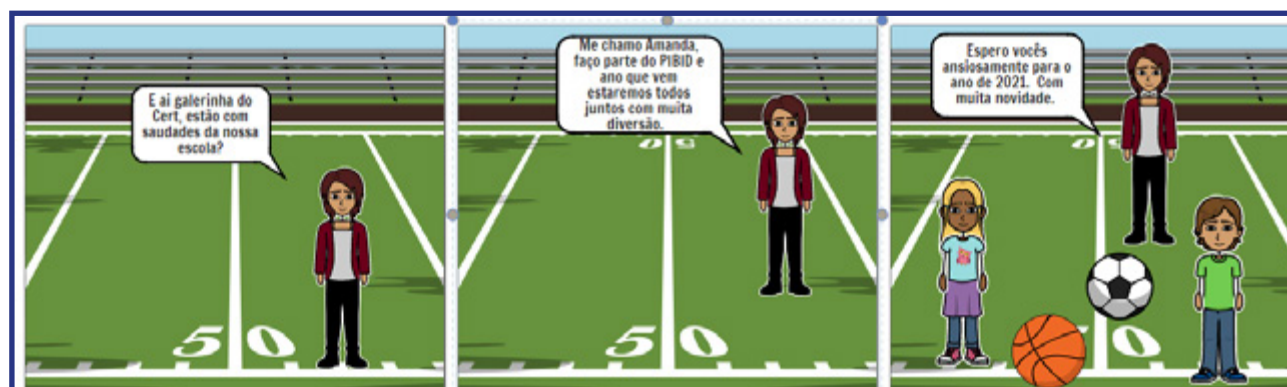
2021 - Atividades com jogo do bingo na sala de tatame.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

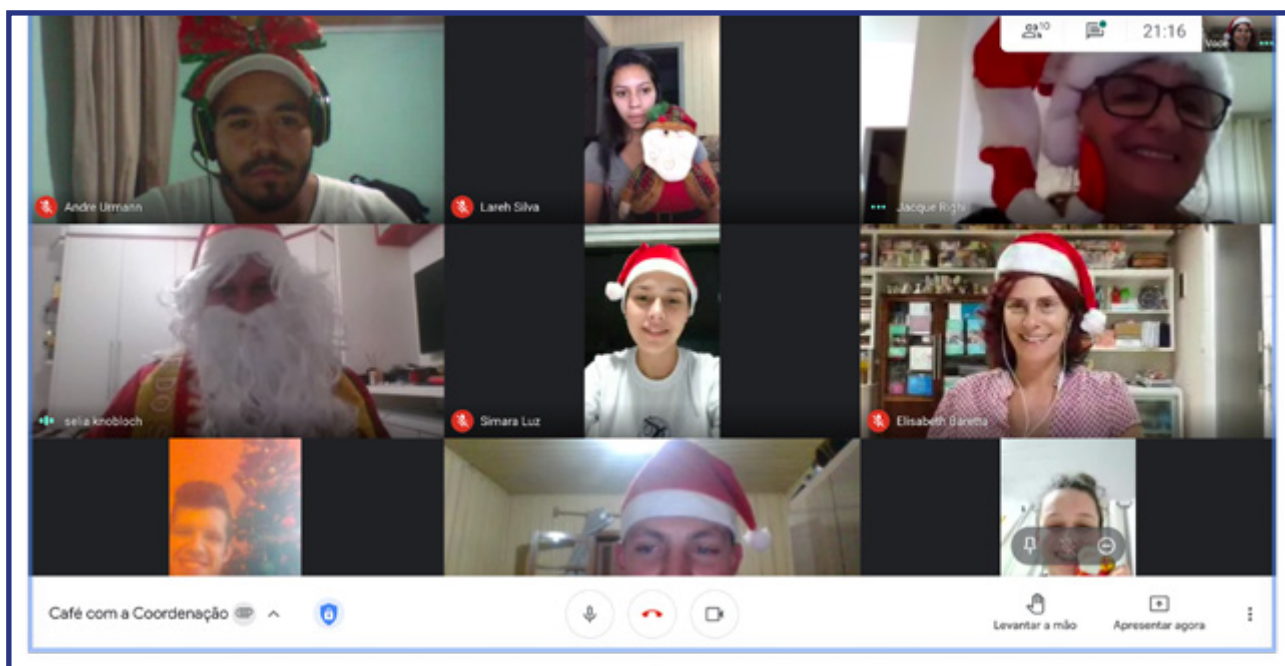
PIBID - EDUCAÇÃO FÍSICA -
JOAÇABA



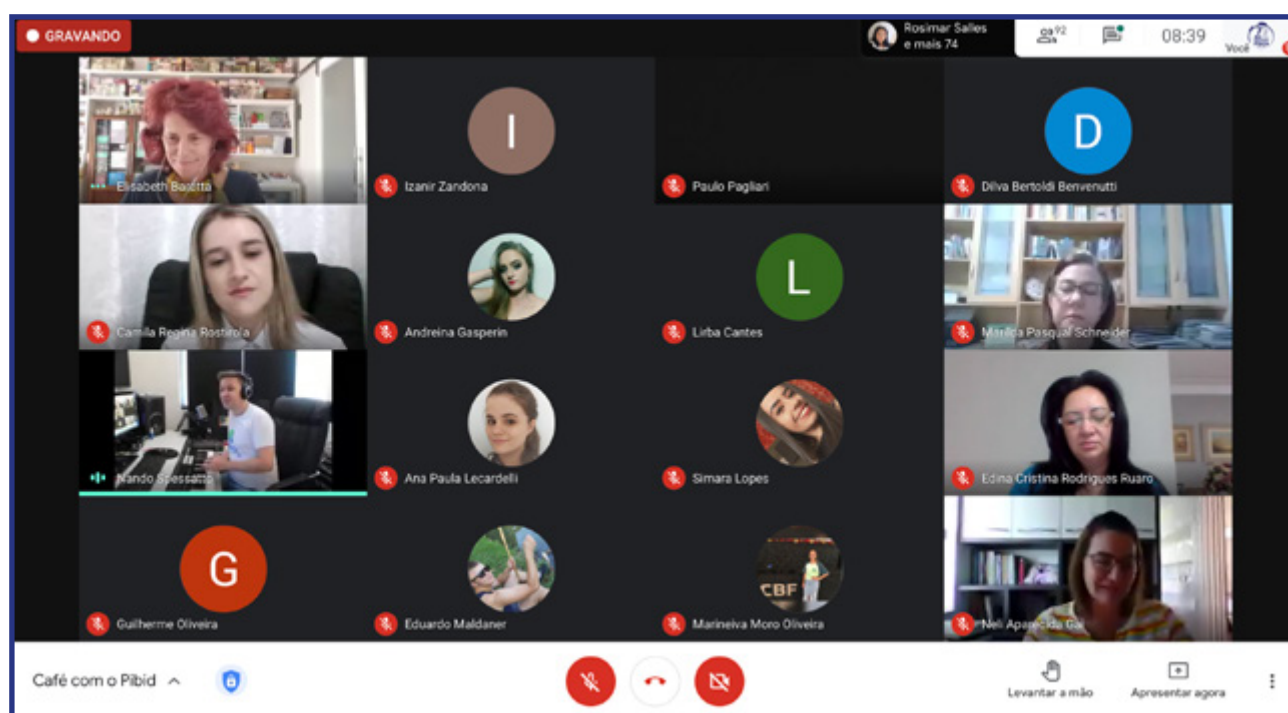
Novembro (2020) – Participantes da oficina sobre a ferramenta Google Sites, evento on-line que orientou os bolsistas sobre o uso da plataforma para a criação e manutenção dos portfólios. Núcleos de Educação Física e Pedagogia.



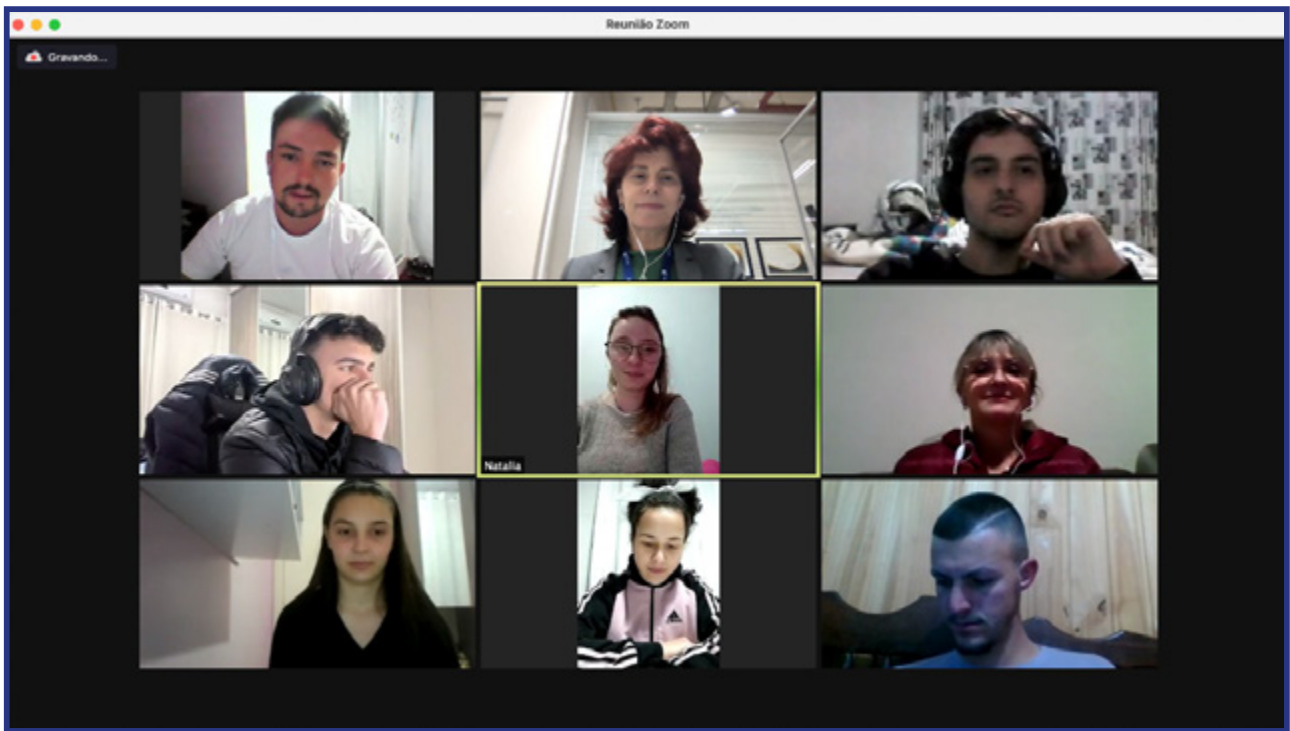
Dezembro (2020) – História em quadrinhos produzida pela bolsista Amanda Dalmolin Zortéa por meio da ferramenta Storyboard That. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Dezembro (2020) – Reunião de trabalho e encerramento do ano de 2020 com motivos natalinos. Professores e bolsistas do Pibid. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Março (2021) – Participantes do I Café do Pibid, evento on-line que abordou a temática sobre o papel do professor em tempos de pandemia. Núcleos de Educação Física e Pedagogia.



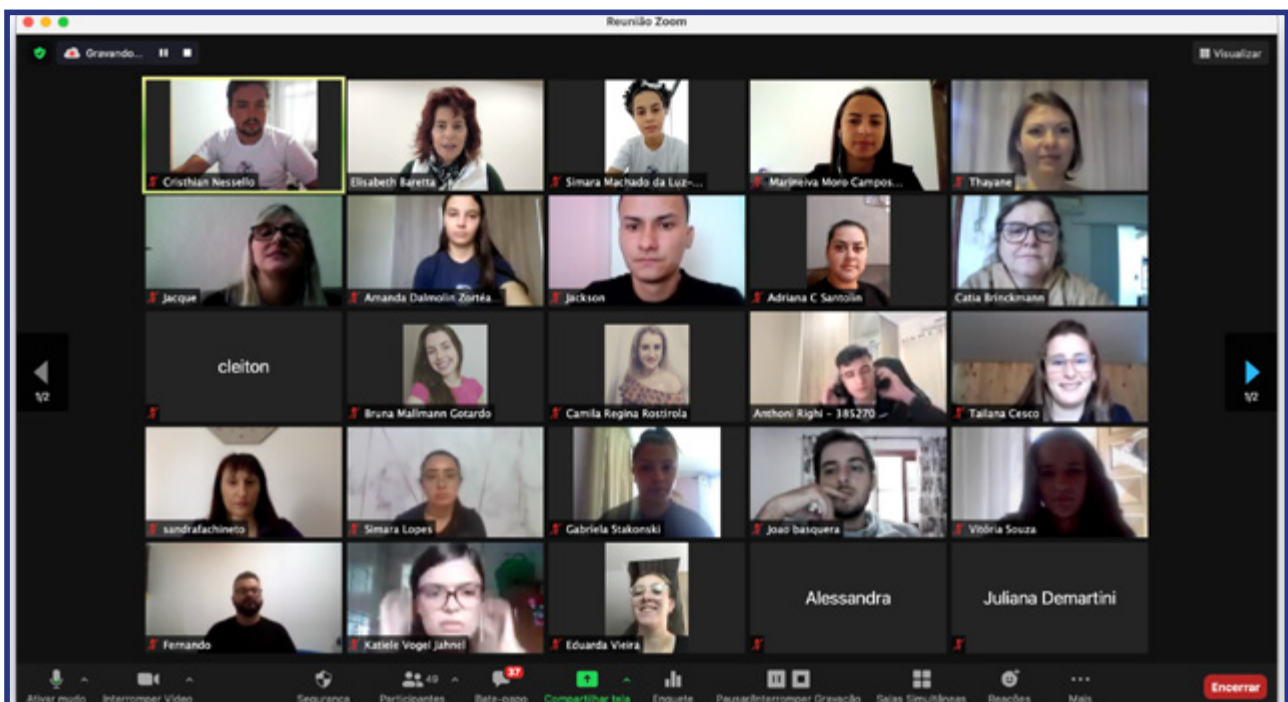
Março (2021) – Reunião de trabalho on-line. Professores e bolsistas do Pibid. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Abril (2021) – Visita ao Centro Educacional Roberto Trompowsky. Professores e bolsistas do Pibid. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



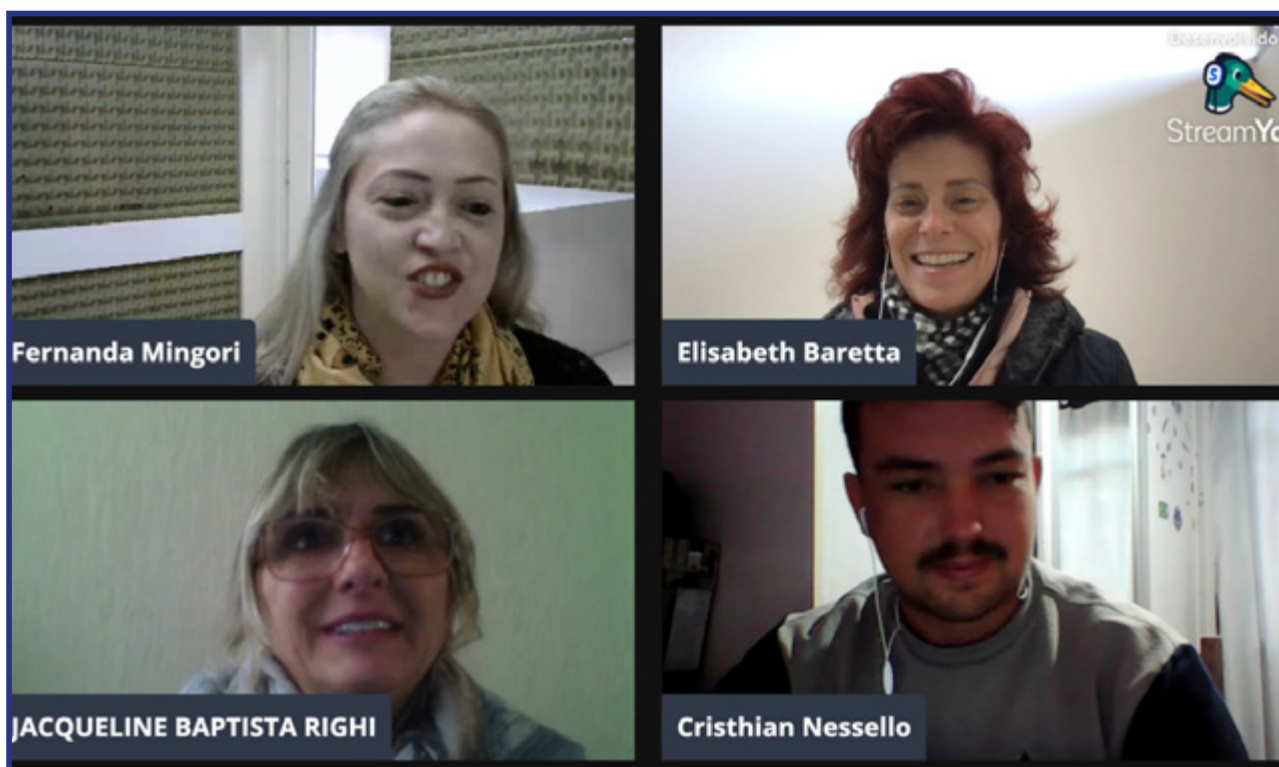
Maio (2021) – Apresentação de brinquedo pedagógico no Seminário de Brincadeiras on-line “Conectando as casinhas da infância”. Bolsista Laressa Kessin da Silva. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Maio (2021) – Participantes do Seminário de Brincadeiras on-line “Conectando as casinhas da infância”. Núcleos de Educação Física e Pedagogia.



Maio (2021) – Apresentação de brinquedo pedagógico no Seminário de Brincadeiras on-line "Conectando as casinhas da infância". Bolsista Anthoni Richelmo Baptista Righi. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Julho (2021) – Entrevista na Rádio Unoesc FM com professores e bolsistas do Pibid. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



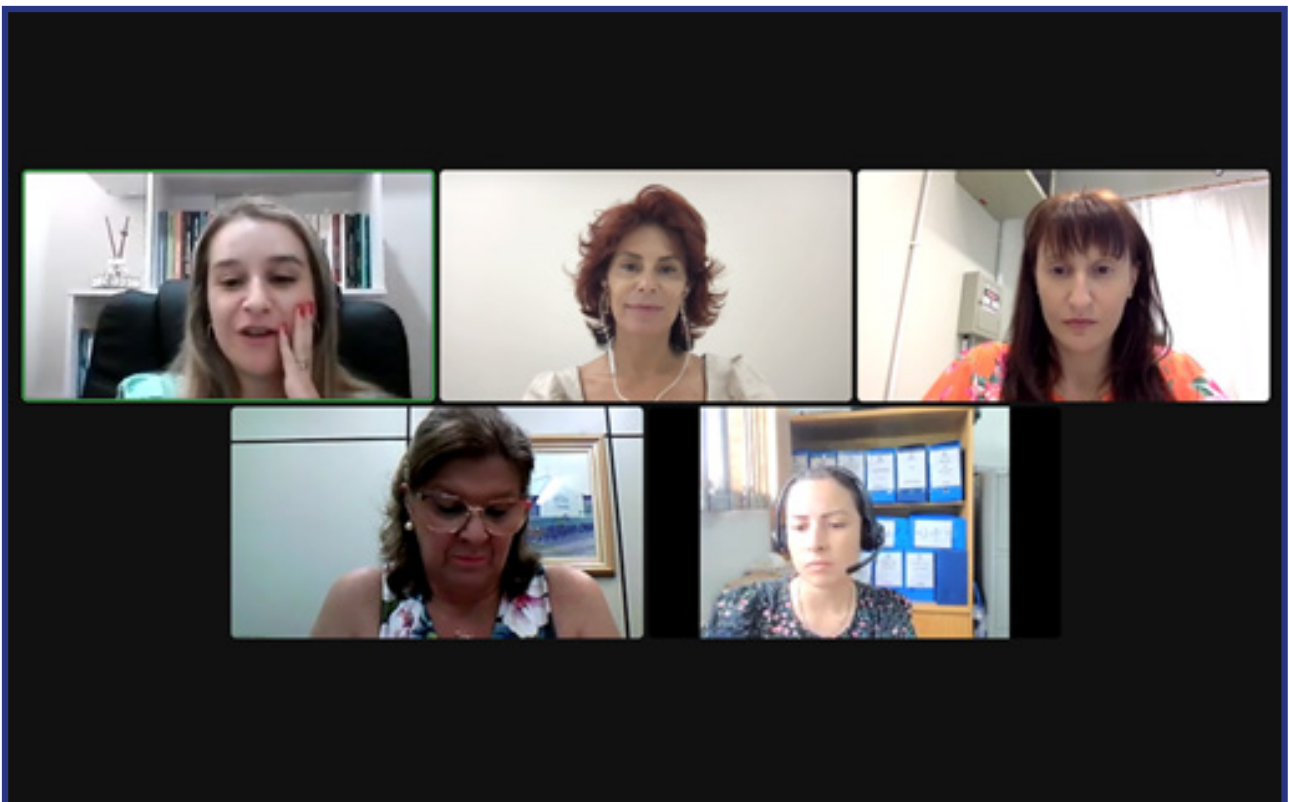
Setembro (2021) – Visita ao Centro Educacional Roberto Trompowsky. Bolsistas do Pibid e estudantes do ensino fundamental. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Fevereiro (2022) – Visita ao Centro Educacional Roberto Trompowsky. Bolsistas do Pibid e estudantes do ensino fundamental. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Fevereiro (2022) – Atividade de jogo pré-desportivo: Conquista de Territórios. Projeto desenvolvido pelos bolsistas do Pibid e aplicado junto aos estudantes do ensino fundamental II. Núcleo de Educação Física, Joaçaba, SC.



Fevereiro (2022) – Reunião on-line com a coordenação institucional do Pibid e coordenações de núcleos dos cursos de Educação Física e Pedagogia.



Fevereiro (2022) – Reunião on-line com a coordenação institucional do Pibid e coordenações de núcleos dos cursos de Educação Física e Pedagogia.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

PIBID - PEDAGOGIA - CHAPECÓ



2021 - Apresentação dos personagens e desenhos para a recriação dos personagens. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Confeção e apresentação das roupas dos personagens criados. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Criação e leitura das histórias que seriam colocadas no baú. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021- Contação das histórias. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Planejamento das peças dos jogos de matemática. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Testando o jogo e criando as regras. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Jogando – execução do jogo. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Recital de poesia. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Comissão de avaliação das poesias apresentadas. Pibid/Pedagogia - Chapecó.



2021 - Confraternização no fim do festival. Pibid/Pedagogia - Chapecó.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

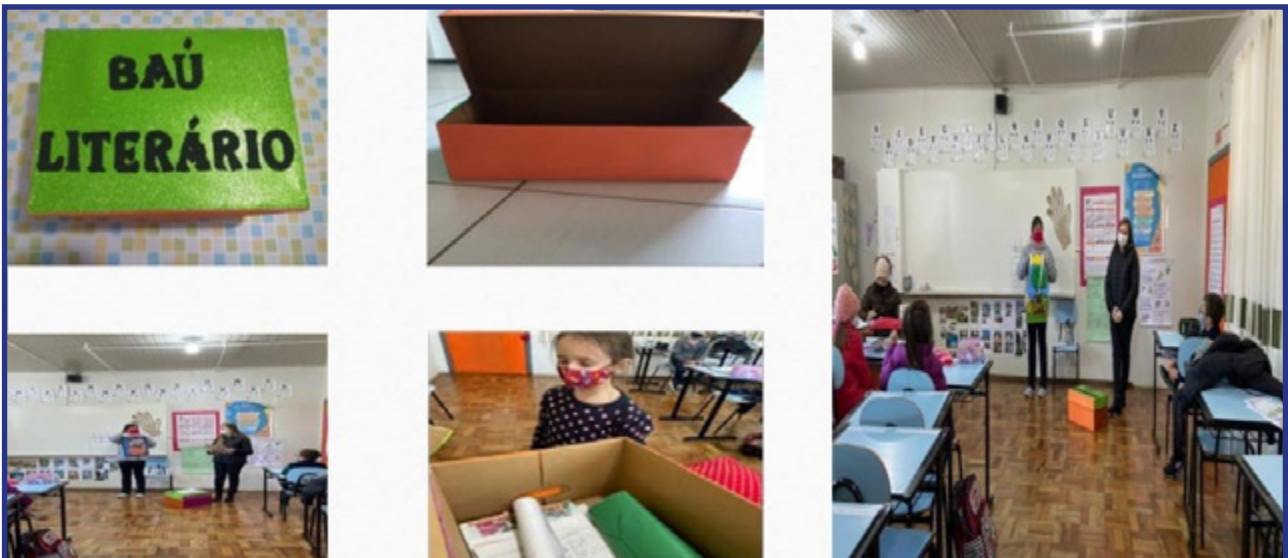
PIBID - PEDAGOGIA - SÃO
MIGUEL DO OESTE



Dezembro (2021) – Primeiro ensaio da musicalização. E.E.I.E.F Juscelino Kubitscheck de Oliveira. Pibid/Pedagogia–SMO.



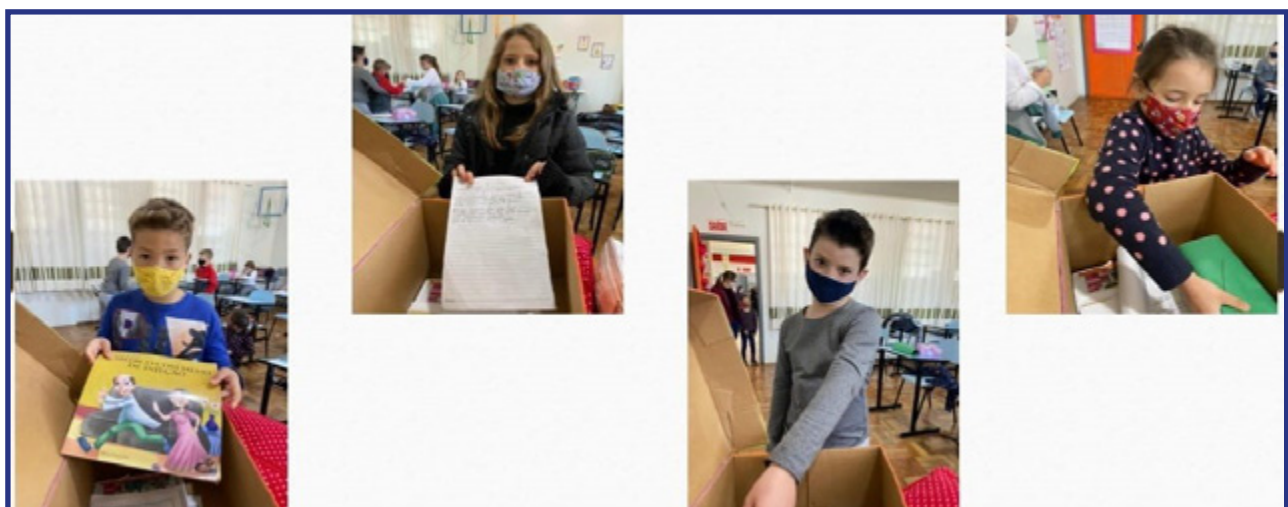
Dezembro (2021) – Finalizando o projeto sobre o tema: Atenção e concentração. EEIEF Juscelino Kubitscheck de Oliveira. Pibid/Pedagogia – SMO.



Agosto(2021) – Apresentação do projeto Baú Literário. Atividade realizada junto à turma do 3º ano do Ensino Fundamental na EEIEF Jucelino Kubitscheck de Oliveira. Pibid/Pedagogia – SMO.



Agosto(2021) – Primeira contação de histórias usando a Casinha e o Baú Literário. Atividade realizada no espaço interno e externo da E.E.I.E.F Jucelino Kubitscheck de Oliveira. Pibid/Pedagogia – SMO



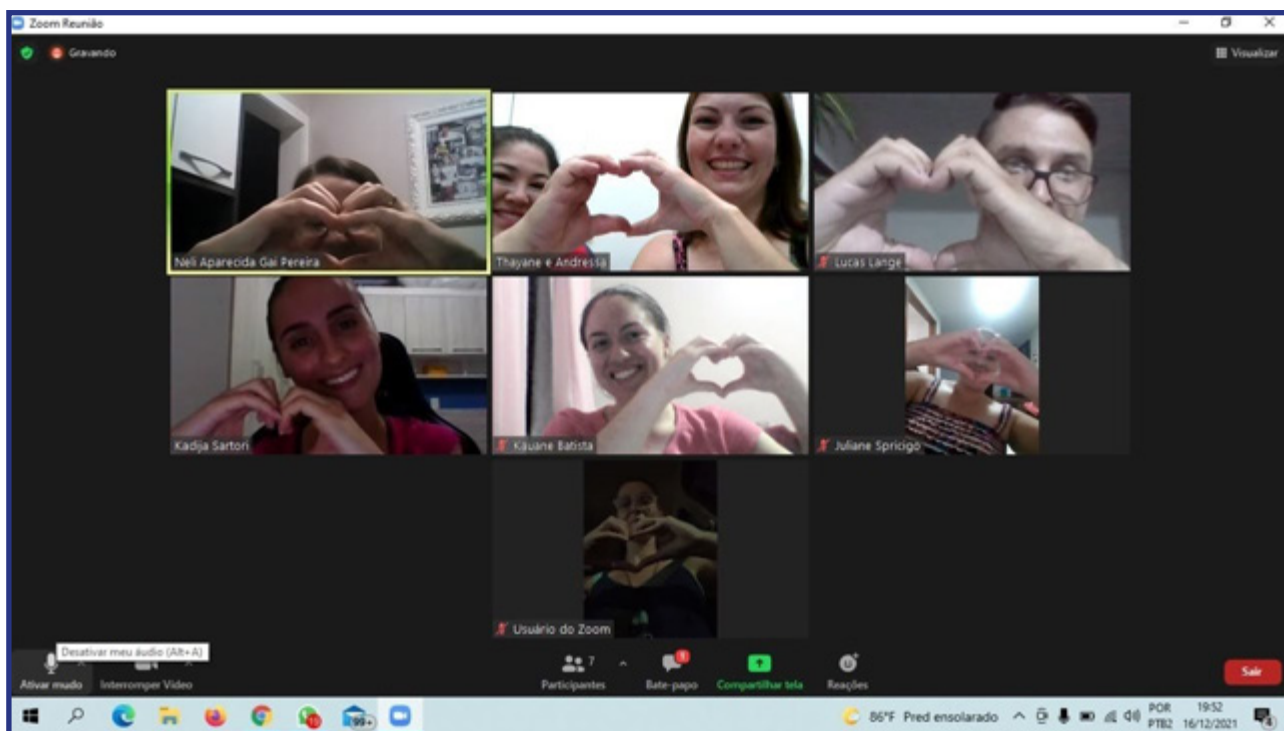
Outubro(2021) – Abertura dos envelopes contendo frases relacionadas ao projeto: A frase do meu amigo. Atividade desenvolvida junto à turma do 2º ano do Ensino Fundamental da E.E.I.E.F Jucelino Kubitscheck de Oliveira. Pibid/Pedagogia – SMO.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

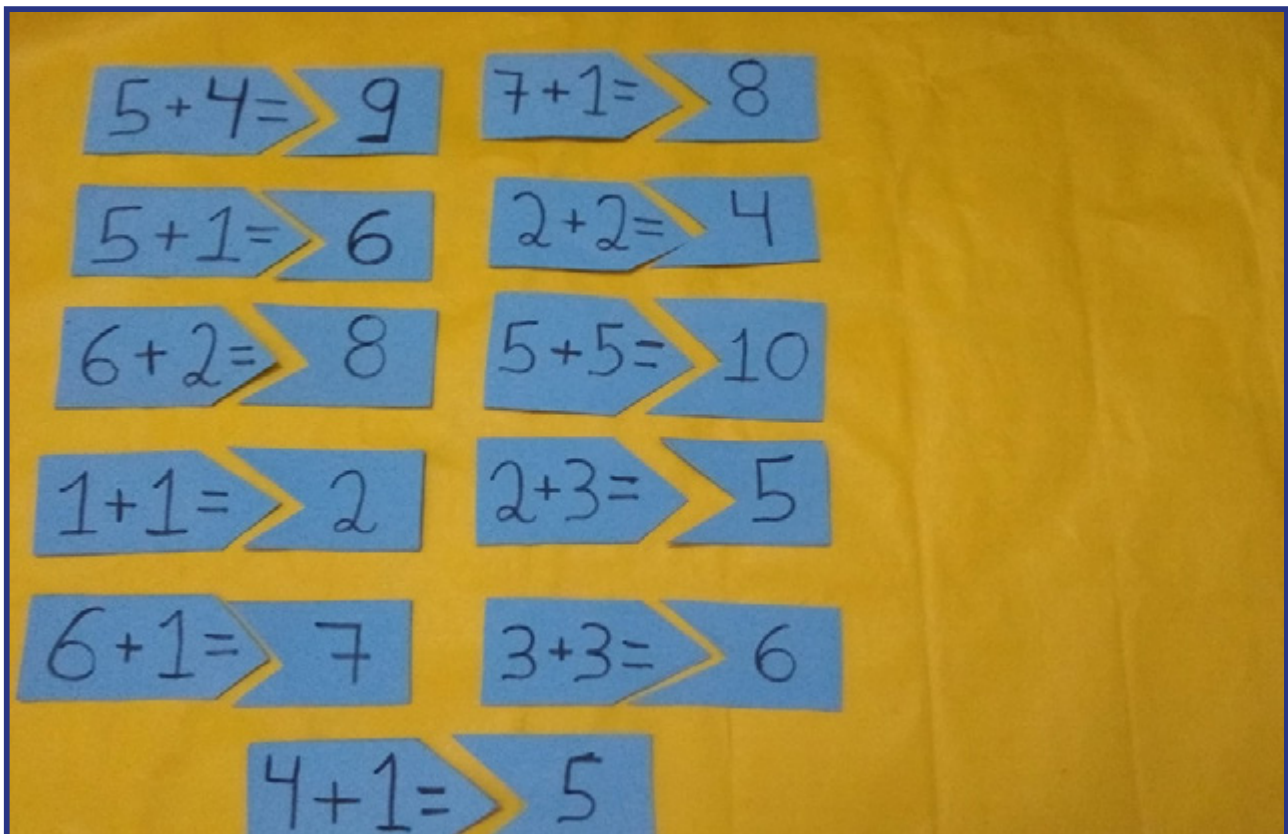
PIBID - PEDAGOGIA - XANXERÊ



Maio (2021) – Primeira reunião presencial, na EMEB Janete Cassol. Esta reunião marca o início dos trabalhos presenciais no chão da escola e, também, o acolhimento das novas Pibidianas. Pibid/Pedagogia – Xanxerê.



Dezembro (2021) – Reunião de encerramento do ano em formato on-line. Gratidão definiu este momento. Pibid/Pedagogia – Xanxerê.



2021 – Material confeccionado pela acadêmica Kadija Sartori para auxiliar nas contas de adição e aulas de reforço de matemática. Pibid/Pedagogia Xanxerê.



2021 - A acadêmica Juliane Spricigo auxiliou os alunos do 1º ano do ensino fundamental na montagem de um quebra-cabeça. Pibid/Pedagogia Xanxerê.



2021 – A acadêmica Raiany Wendt, juntamente com outras colegas Pibidianas, confeccionando materiais didáticos. Pibid/Pedagogia Xanxerê.



2021 – Acadêmica Thayane de Oliveira em momento de monitoria com a turma do 2º ano. A professora da turma estava trabalhando sobre o sistema solar. Pibid/Pedagogia Xanxerê.

